Anno VI — Rio de Janeiro — sexta-feira, 6 de Outubro de 1916 — 1.724

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,6; minima, 18,3.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio, 12 7|32 a 12 9|32.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 20$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4018—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A REFORMA CONSTITUCIONAL

O momento é opportuno para a sua discussão e votação

Assim pensa o Sr. Leopoldo de Bulhões

Depois de submergida entre as cogitações orçamentarias, a idéa da reforma constitucional ameaça voltar á tona pelas mãos nervosas do senador Leopoldo de Bulhões. S. Ex. já em palestras deu a entender que pretendia se fazer um paladino de uma revisão constitucional, a seu modo. Interpellado desde ha muito por um de nossos companheiros, o senador goyano dizia-nos sempre estar ainda estudando alguns pontos. Mas hoje, finalmente, S. Ex. se dignou de nos falar amplamente sobre o assumpto.

O Sr. Leopoldo de Bulhões

— Então, doutor — perguntámos ao ex-ministro da Fazenda — quando publicará A NOITE a sua anciosamente esperada entrevista sobre o revisão constitucional ?

— A revisão constitucional — respondeu-nos promptamente S. Ex. — é uma questão vencida. Podemos repetir, applicando a ella as palavras de Joaquim Nabuco, no periodo mais agitado da questão abolicionista: "O que está feito, está feito e o que está por fazer está feito". Nos meios politicos, em que estou agindo, ainda não encontrei um só adversario da revisão. Todos são accordes em reconhecer a necessidade da reforma do pacto federal. Uns, receiosos de que o espirito innovador leve muito longe as modificações, aguardam para pronunciar-se uma opportunidade que nunca chega. Outros, definem firmemente seu pensamento e entendem que a reforma não póde ser adiada. Estes subdividem-se, obedecendo a tres correntes de opinião: a primeira mantém as linhas geraes do regimen presidencialista, procurando melhoral-o e consolidal-o, dando garantias reaes e effectivas ao voto popular e á justiça, firmando o principio da responsabilidade da alta administração federal, armando o governo nacional de recursos que assegurem a ordem constitucional em todo o paiz e de rendas sufficientes para fazer face aos seus compromissos.

Esta corrente pretende garantir os direitos individuaes e politicos, definindo, com precisão, os casos, os effeitos e o alcance do estado de sitio.

A segunda corrente propugna por alterações mais profundas, arvorando a bandeira do parlamentarismo, com a federação ou sem ella. A terceira é ainda mais ambiciosa: propõe uma remodelação total dos orgãos politicos e das fórmas de representação, dentro, porém, do regimen presidencialista, pondo-o de accordo com o nosso meio e as nossas tradições.

A' primeira destas correntes filiam-se os republicanos conservadores e é sem duvida a mais volumosa, parecendo que será a triumphante, si a reforma for logo proposta ao Congresso.

— Si for logo proposta ? Por que, indagámos, curiosos.

— Porque os adiamentos indefinidos tendem a enfraquecer esta corrente, sem dar ganho de causa á segunda, nem á terceira. Taes adiamentos geram a descrença no regimen democratico, na sua adaptação ao nosso povo, estibiando a acção dos homens politicos.

Si uma reforma necessaria, em moldes conservadores, imposta pela experiencia e que já conquistou a opinião encontra obices invenciveis no proprio apparelho que deve realisal-a, o resultado será a descrença na forma republicana.

Em todos os paizes civilisados, e o nosso não póde deixar de ser contemplado neste numero, os homens publicos encaminham as aspirações nacionaes para os congressos, que as devem attender, estudar e resolver.

Ensurdecer-se ao clamor geral, contra as lacunas e defeitos da Constituição, já denunciados e sentidos por todas as classes sociaes, e por todas as unidades da federação, será cavar profundo fosso entre a Nação e os seus representantes. A exageração do principio conservador é extremamente perigosa e, não raro, provoca explosões, que levam as reformas muito além do que convém ao paiz. O ultra-conservador approxima-se muito do revolucionario. Em 1871, Andrade Figueira preferia a abolição immediata á libertação do ventre e a reacção escravocrata de Cotegipe, em 1885, apressou o advento da lei aurea...

— E em que termos devia ser concebido o projecto de revisão ?

— Muitos dos amigos que estudam estas questões, e, entre elles o maior dos nossos constitucionalistas, e que tem grandes responsabilidades na organisação do pacto federal, entendem que devemos tratar das questões mais urgentes, deixando para depois as complementares. Entre aquellas figuram as questões das rendas, da liberdade de voto, das intervenções nos Estados, da independencia da justiça, da responsabilidade ministerial e dos casos e effeitos do estado de sitio.

— A' vista do que acaba de dizer, parece-me que o projecto da revisão já demora em ser apresentado ao Congresso...

— Penso que já se devia ter tratado, no Congresso Nacional, da revisão constitucional e que o momento é opportuno para debatel-a, discutil-a e votal-a...

E o Dr. Bulhões estendeu-nos a mão, despedindo-se de nós, ou porque julgasse ter dito tudo a respeito do importante assumpto da revisão ou para livrar-se da nossa bisbilhotice.

PELA DEFESA NACIONAL

O papel das estradas de rodagem na grande guerra

Observações dignas de attenção

Importantissimo como é para o Brasil o assumpto maximo do Congresso de Estradas de Rodagem, reputamos de grande interesse, mesmo para os congressistas, a antecipação de algumas considerações á margem de alguns dos muitos aspectos das questões a serem

A gravura mostra um trecho de uma estrada de auto-cars, na Italia, na embocadura de Val Cagnalia, onde se detiveram os austriacos, quando da sua offensiva, em maio

debatidas nesse certamen. Neste proposito tivemos a feliz opportunidade de palestrar com o Dr. Ricardo Ligouto, secretario geral do Automovel-Club do Brasil e um dos secretarios tambem do Congresso de Estradas de Rodagem. Levar, com interessados e desinteressados, nos fez S. S. ouvir, que nos não convivemos e lhe pedimos que nol-as escrevesse para que as transmittissemos aos que possam contribuir de alguma forma para que algo se faça em torno de tão urgente problema.

A guerra actual demonstrou que as estradas de rodagem, em muitos casos, são mais uteis que as estradas de ferro. Nos casos positivos observou-se:

a) Quando um trem é attingido na sua corrida por um obuz, o conseguinte desastre obstrue a linha um ou mais dias. Pelo contrario, si um obus cae sobre um comboio de auto-cars, destroe um ou dous ou mais dos mesmos, mas os destroços são tirados immediatamente para o lado e o movimento fica interrompido uma hora, no maximo. Em todo caso, o damno soffrido pelo comboio dos moto-cars é parcial, e com o trem é total para todos os carros que o constituem.

b) Um obuz ou uma carga de explosivo lançado de uma esquadrilha de aeroplanos sobre uma estrada de ferro, em pontos opportunamente escolhidos, tem como resultado sustar completamente o movimento, que não pode ser restabelecido sinão depois de varios dias. Si, porém, como pode succeder com o Brasil, ficam destruidos varios pontos da mesma linha, e não existem outras linhas parallelas, e faltam as estradas de rodagem, será impossivel, de qualquer modo que se faça, o movimento de tropas, fornecimentos de munições e viveres, com resultado desastrosissimo para o exercito e para a defesa nacional. O caso mais typico é fornecido por nossa capital. Si uma pequena esquadrilha de hydroplanos levantasse vôo, impunemente, numa noite de luar, saindo de uma esquadra de navios de guerra postados algumas dezenas de milhas fóra da barra, e lançasse cargas de explosivos em dous pontos, somente, das estradas de ferro opportunamente escolhidas, o Rio ficaria completamente cortado fóra e separado com o interior, como si fosse uma ilha dominada pelo inimigo. Tudo isto merece ser tomado na mais seria consideração, pelo contrario, com os mais obuzes que caem sobre uma estrada de rodagem, produzem um ou muitos buracos que podem ser immediatamente tapados e, quasi sempre, os auto-cars continuam sem interrupção o seu caminho contornando o ponto attingido.

c) A despesa e o tempo da construcção de uma estrada de rodagem e das suas reparações, como tambem das obras de engenharia e de conservação orçam em uma quarta, sexta, e em alguns casos decima parte da estrada de ferro.

d) O trem, que não se pode disfarçar, é muito mais visivel e alvo desastrado do inimigo que os auto-cars.

e) Si, por serem alguns pontos demasiadamente expostos á artilharia inimiga, se precisa de uma immediata rectificação ou modificação da linha, isto pode-se fazer immediatamente com as estradas de rodagem, e é talvez impossivel ou demasiadamente moroso com as estradas de ferro.

f) Perto da frente da batalha, e quasi sempre numa zona de dez ou doze kilometros, é impossivel utilisar as estradas de ferro, em vista do poderio immenso da artilharia de medio e grosso calibre e do auxilio dos aeroplanos e dos "drackballons"; nesta zona só servem as estradas de rodagem; e si estas não existem os exercitos modernos, que são formados pla totalidade da força viva da nação, e não são os pequenitos exercitos de antanho (a "grand'armée" de Napoleão era de meio milhão de homens, e a pequena Rumania mobilisou agora 600.000) ficam na impossibilidade de rapidos movimentos e de ser abastecidos de viveres e, mais de tudo, de munições, cuja despesa é fabulosa.

g) Para o Brasil ha, pois, outra consideração de actualidade: para construir uma estrada de ferro é necessario levantar capitaes no estrangeiro (o que é agora difficil); quasi todos os materiaes empregados na construcção têm de ser comprados no estrangeiro, e o Brasil deve, por conseguinte, destinar grande parte das suas receitas pelos serviços dos interesses e da amortisação dos emprestimos levantados. Com as estradas de rodagem, pelo contrario, nada se compra no estrangeiro: materias primas, mão de obra, tudo se acha no paiz; os capitaes despendidos ficam todos aqui: os pagamentos não devem ser feitos em ouro, não ha saida deste precioso metal. Dá-se trabalho a milhares de obreiros sem trabalho, que, em vez de ficarem a cargo da nação e em doloroso peso morto, se fazem coefficientes do enriquecimento do paiz.

Todos sabem que Paris foi salvo pelo general Gallieni, que, quando a armada de Manoury estava exhausta, depois de tres dias de luta encarniçada contra a hoste mais numerosa do general Kluk, embarcou os 20.000 homens que se achavam em Paris em 5.000 autos-taxis, e, com a sua inesperada chegada determinou a derrota do inimigo, a salvação de Paris e talvez da França.

Apezar de dispor livremente de todas as riquezas da França, o general Joffre, nos mezes em que estava esperando o ataque contra Verdun, que se pronunciou em 21 de fevereiro passado, não construiu nem uma estrada de ferro para defender aquella praça ameaçada, como fizeram do outro lado de Verdun os allemães; construiu, pelo contrario, muitas estradas de rodagem. O resultado foi que, depois de poucos dias de iniciado o ataque, os pontos volneraveis das estradas de ferro dos allemães ficaram inutilisados e destruidos, e as estradas de rodagem salvaram Verdun.

Quando os austriacos pronunciaram o seu fulmineo ataque no Trentino, pondo em linha 3.000 canhões, dos quaes 1.000 de medio e grosso calibre, e meio milhão de homens, numa linha de pouco mais de 40 kilometros, os italianos puderam lançar com as estradas de ferro, em cinco dias, 600.000 homens em Verona e Vicenza. Mas foram os auto-cars que transportaram este grande exercito no planalto das Sete Communas, vencendo com a rapidez de 40 kilometros por hora, uns 80 kilometros de distancia e transportando os viveres, a artilharia e montanhas de munições, percorrendo as bellas, magnificas estradas de rodagem do Veneto.

Depois da guerra os governos europeus quererão, certamente, vender a maior parte des 300.000 auto-cars que actualmente servem na guerra.

Si algum Estado confinante com o Brasil os comprasse, directamente ou por meio dos seus cidadãos, utilisando-os nas bellas estradas de rodagem que possue, qual seria a condição do Brasil, em caso de guerra, si não tivesse resolvido o problema das estradas de rodagem?

O ACCORDO PARANÁ-SANTA CATHARINA

A Camara de Rio Negro protesta perante a Nação

Recebemos de Rio Negro, no Contestado, com data de hontem, o seguinte telegramma:

"A Camara Municipal de Rio Negro protesta perante a Nação contra o accôrdo que esphacela inteiramente este florescente municipio, que tem sido um exemplo de trabalho e de ordem. A Camara assegura que não se sujeitará a essa humilhante transacção, procurando, dentro da lei, defender a integridade de seu municipio. Respeitosas saudações. — Brasilio Celestino, presidente da Camara; Henrique Stautlke, vice-presidente da Camara; Antonio Aal Rio, camarista; José Bley, camarista, e Ernesto Sahoia, camarista.

Jornalista desastrado

A profissão jornalistica não é tão facil e suave como parece aos leigos. Tem seus percalços e é sujeita a accidentes, como qualquer outro officio perigoso.

O caso succedido ha poucas semanas na villa de S. Manoel não é unico, nem mesmo raro.

O circo Internacional estava funccionando na villa com um successo relativo, devido ao facto de estar o seu elenco desfalcado e, principalmente, á lacuna de um leão e duas onças, promettidas no programma, mas não apresentados ao "respeitavel publico". O motivo desta falta tinha sido a demora na chegada dos esposos Dixie, de domadores, donos das duas onças e do leão promettidos, em consequencia de Mrs. Dixie haver torcido um pé.

A demora ia compromettendo o exito dos espectaculos, mas, por fim, elles chegaram sem aviso, trazendo a jaula com os seus felinos.

Era sabbado, dia da publicação do jornal local "O S. Manuelense". O director do circo correu á typographia e pediu ao redactor que divulgasse a agradavel noticia.

No dia seguinte a folha publicava este topico:

"UMA BOA NOTICIA

Podemos annunciar á população são-manuelense que, devido á chegada dos esposos Dixie, esperados ha oito dias pelo circo Internacional, a collecção de feras deste apreciado circo ficou grandemente augmentada"

A ambiguidade desta redacção, explorada habilmente pelo director da "Voz do Povo", jornal de politica contraria ao "S. Manuelense", chegou a agitar a pacata villa. Mr. Dixie exigiu satisfações, sob ameaça de soltar as onças nas ruas da povoação; o redactor do "S. Manuelense" fugiu, e o circo Internacional, privado da collaboração dos domadores, teve de levantar a barraca.

Este facto é authentico. Seria talvez mais curioso si fosse inventado. Mas, mesmo assim, não deixa de illustrar a delicadeza da profissão jornalistica.

R.

DE VOLTA DO CONGRESSO MEDICO ARGENTINO

O Sr. Aloysio de Castro encantado com os nossos visinhos e com o exito da missão

A bordo do "Darro", entrado hoje pela manhã em nosso porto, regressou de Buenos Aires o Sr. professor Aloysio de Castro, director da nossa Faculdade de Medicina, que tomou parte no Congresso Medico Argentino, reunido naquella cidade.

S. S., que foi recebido no cáes por crescido numero de corporações scientificas, bem como pelo corpo docente e pelo corpo administrativo da Faculdade de Medicina, numa ligeira palestra que entreteve com um dos nossos representantes, depois de se confessar exhausto da viagem, porquanto diz não passar bem a bordo, assim nos resumiu as impressões recebidas da Argentina:

"Trago dos homens e das cousas daquella Republica a melhor das impressões. Creia que é preciso ver para julgar pessoalmente o grão de adeantamento e de organisação a que attingiu aquelle paiz. Na parte relativa á organisação medica, isto é, naquella que particularmente me interessou, Buenos Aires póde ser considerada um modelo no progresso scientifico".

O Dr. Aloysio de Castro

Da recepção proporcionada pelos argentinos, disse-nos S. S.:

"Fomos recebidos com todas as provas de carinho possiveis e meus collegas deram á nossa representação naquelle meio um brilho digno de ser assignalado. Sua missão junto á Faculdade de Sciencia Medica de Buenos Aires encontrou no seio dos professores argentinos uma cordialidade que será difficil traduzir, mas que hei de communicar a meus collegas desta capital".

S. S. queria partir; no automovel sua Exma. familia estava a esperal-o, cheio de ramos de flores offerecidas pela Faculdade de Medicina. O professor Aloysio ia nos deixar, mas comprehendendo que desejavamos mais alguns minutos de palestra, teve a gentileza de dizer ainda o seguinte:

"Em summa: acho que todo o brasileiro deve se sentir feliz quando, na medida de suas forças e na esphera de suas occupações, puder estreitar os laços de amizade com aquelle nobre, grande e generoso povo, que nutre pelo nosso as mais verdadeiras sympathias.

O Congresso Medico teve um brilhantismo extraordinario, demonstrando a grande organisação daquelle meio, sendo justo destacar que em muito exito tão feliz é devido á acção tenaz de um grande espirito, do professor Araos Alfaro, cujo prestigio notavel de medico se allia a um alto valor social".

Manso de Paiva queixa-se a A NOITE

— Querem que elle se suicide!
— Não lhe dão banho!
— Roubaram-n'o!

Como lhe responde o Sr. Meira Lima

A' nossa redacção compareceu hoje, depois do meio dia, o Sr. Demetrio Hamann, advogado, e nos pediu que enviassemos um nosso representante á Detenção ouvir o réo Manso de Paiva, que teria revelações a fazer a A NOITE.

Para lá nos dirigimos e, obtida a necessaria licença, fomos ouvir a Manso de Paiva. Em seu cubiculo, logo á entrada da galeria terrea, o de n. 2, Manso de Paiva, através das grades, nos recebeu com alguma desconfiança. Depois falou um tanto agitado.

Sim, queria protestar contra o banditismo do carcereiro. Vivia a perseguil-o. E, de olhos brilhantes e fixos, nos interrogou:

— Acha o senhor que seja sufficiente um anno de clausura neste cubiculo?

Não. E é preciso acabar. Elles, porém, querem que eu me suicide, como se suicidou um, aqui ao lado... Isto é que não faço! Olhe, o senhor quer saber? Ha 17 dias que não me dão um banho! Vivo a ser vigiado, de maneira irritante. Apparecem aqui individuos que se dizem meus advogados, quando, na verdade, meus advogados são o Dr. Caio e o Sr. Demetrio. Um desses individuos, que aqui vêm a mando dessa gente (Manso, em um gesto de cabeça, se referia á administração da Detenção), me roubou algum dinheiro, resto da "subscripção" do seu jornal.

Queria que o senhor reclamasse, pelo seu jornal, contra essas perseguições. Isso não póde continuar. Tambem não ha governo... Mas, esse bandido (e apontava o carcereiro) que se colloque no seu papel de carcereiro, que eu me collocarei no meu, de detento... Acho-me doente, com nevralgias, e não me dão banhos... E' demais!

Deixámos Manso de Paiva em seu cubiculo. A' saida, encontrámo-nos com o coronel Meira Lima, que, interrogado, nos fez a seguinte declaração:

— E' exacto que esse detento não tem tomado banho. Mas, exclusivamente, porque não tem querido. Desde que aqui foi internado, tomei o alvitre de mandal-o ao banho ás primeiras horas da manhã, antes dos demais. E isto porque, tendo elle aqui dentro numerosos desaffectos, imagine o senhor o que não seria encontrar-se Manso de Paiva no banheiro, em commum. Faço isto em nome da minha responsabilidade. Quanto ao facto dos falsos advogados, veiu, certo dia, procurar Manso de Paiva um tal Sr. Pinto, que se dizia mandado pelo Dr. Caio. Foi esse que levou o dinheiro, a pretexto de comprar roupas brancas, o que não fez... Depois desse caso officiei ao Dr. Costa Ribeiro, juiz do Jury, pedindo especificasse quaes os advogados de Manso. O Dr. Costa Ribeiro me officiou, e aqui está o officio, que os advogados desse réo eram o Dr. Caio e o Sr. Hamann. E' a esses unicos que eu permitto a entrada, como advogado de Manso, que, aqui no presidio, é mantido como que em situação privilegiada. A elle se não podem applicar penas regulamentares. Os senhores da imprensa seriam os primeiros a verberar o meu procedimento, em altos brados. E' esta a situação.

Faz mal o football ás creanças?

Um scientista disse que sim, mas outro affirma que não

Como o Dr. Eiras demonstra a negativa

Os jornaes annunciaram que o Dr. Theophilo Torres iria levar á Academia Nacional de Medicina a idéa revolucionaria de supprimir o "football" infantil, por ser o causador de prejuizos ao desenvolvimento physico do adolescente e pernicioso tambem pelos graves accidentes que determina.

A NOITE adeantou mesmo, que o Dr. Francisco Eiras refutaria as idéas do Dr. Theophilo Torres. Ouvimos hoje o Dr. Eiras sobre o que S. S. teria dito na douta associação. Eis o que elle nos disse:

— Si bem que os affazeres profissionaes me dirijam para outro departamento da medicina, sempre me attrahiram os estudos da hygiene nos sports; durante muitos annos mesmo, no "Jornal do Commercio", escrevi sobre taes assumptos. Membro da Academia, como sou, e acompanhando de perto a educação physica de meu filho, aconselhando aos pequenos doentes meus que joguem, "com todas as regras severas", o "football-association" — pensei que não me poderia calar perante o que julgo um attentado ao desenvolvimento physico e moral á nossa raça, e ao civismo do nosso povo, considerando o "football" como o mais completo dos sports collectivos, no ponto de vista physico, e como o mais apto para educar o caracter, dando á creança idéa perfeita de sentimento patrio e a coragem, de que tanto precisamos para a defesa da nossa bandeira, insubstituivel, pois.

O Dr. Francisco Eiras

Como não existe entre nós nada discutido em agremiação scientifica — creio eu, não o affirmo — pensei prestar um serviço a todos os brasileiros que se interessam verdadeiramente pela nossa educação physica, reunindo uma serie de elementos colhidos em varios autores estrangeiros, mestres nos sports, e mestres na hygiene, e leval-os á Academia, para servir de base a futuras discussões.

Tive a ventura de sentir que a Academia recebera bem os meus esforços. Estou completamente, é excusado dizel-o, isento de qualquer sentimento de emulação ou rivalidades entre os nossos brilhantes clubs sportivos, tanto assim que para desfazer a asserção emittida pelo Sr. Dr. Theophilo Torres, de que os "footballers" ficavam de estatura mediana ou abaixo, mostrei photographias que eu proprio fui buscar ao photographo, de varios clubs nossos — America, Flamengo, Botafogo, São Christovão, Fluminense, etc. — para que visse a Academia a valente rapaziada que constitue os seus "teams".

O meu discurso foi longo e cheio de citações de varios autores: Lefebure, Brouardel e Mosny, Demeny, Lagrange, e muitos autores que figuraram no Congresso Internacional de Educação Physica de Paris, em 1913; com difficuldade seria possivel resumil-o, porque perderia o sabor da argumentação. Estou certo que a Academia se compenetrou da verdade dos factos e que poderá aconselhar sem receio a meninada que desde os 10 e 11 annos jogue o "football-association", conforte categoricamente e em letra de fórma ordena a grande autoridade que é o commandante Lefebure.

E para lhe provar a convicção da minha victoria é que o meu presado amigo e eminente collega, Sr. Dr. Carlos Seidl, deu-me a sua impressão valiosa apreciando os meus argumentos, e o meu illustre collega Sr. Dr. Theophilo Torres, o distincto educador que é, pediu-me mesmo que fizesse constar a sua elevada intenção de converter-se ao meu crédo, "pervertendo-o" eu mesmo, a ponto de acompanhar-me aos "matches" de "football" infantil! Dê essa boa nova á gurizada e que não veja nelle sinão um quasi futuro "torcedor".

Quanto a elle, pessoalmente, estava em posição esquerda e extremada, na "extrema esquerda" e comprehendendo o "off-side", hontem mesmo, á noite, mudou de posição, e passou-se apenas para o centro a distribuir jogo e a "driblar" os "backs". E com isso mostrou o seu descortino grande de vistas, em materia de sciencia!

O Dr. Francisco Eiras terminou a sua explanação na Academia fazendo um appello ao criterio e á responsabilidade que possue a Academia, pedindo ao seu presidente que nomeasse uma commissão de seus membros, que pudesse levar, convencendo-se da veracidade do que affirmava, ao seio da Academia, um relatorio para servir de consulta aos dirigentes do nosso "football" e aos membros dos nossos poderes publicos interessados na questão.

O Sr. Antonio José de Almeida reassumiu o cargo

LISBOA, 6 (A. A.) — De regresso a Lisboa o Sr. Antonio José d'Almeida, presidente do gabinete, reassumiu o seu posto na pasta das Colonias.

Em vão...

Qual!... S. Ex. não lhe

Morre o escriptor Garcia Redondo

S. PAULO, 6 (A. A.) — No Instituto Paulista falleceu hoje o Dr. Manoel Ferreira Garcia Redondo, illustre escriptor, engenheiro civil, lente cathedratico da Escola Polytechnica desta capital e membro da Academia Brasileira de Letras. O seu enterro realisa-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro daquelle Instituto para o cemiterio da Consolação. A noticia da morte do illustre homem de letras espalhou-se rapidamente pela nossa cidade, causando geral sentimento e profundo pezar.

Os voluntarios especiaes

O Sr. commandante do 3º regimento, onde servem os voluntarios especiaes que estão sendo preparados para as proximas manobras, passará domingo, ás 6 horas, em revista geral, todos os voluntarios incluidos no 7º, 8º e 9º batalhões, no quartel do 3º regimento.

A GUERRA

Os Estados Unidos declaram-se promptos para a luta...

EM TORNO DA GUERRA

A nomeação de von Schoelen

LONDRES, 6 (A NOITE) — Dizem de Amsterdam que não foi bem recebida nos circulos militares allemães a nomeação do

A' esquerda, von Schoelen, e á direita, o actual chefe do governo da Albania, Essad-Pachá

general von Schoelen para sub-secretario da Guerra, em substituição de von Wandel.

Von Schoelen não gosa de sympathias nos altos circulos militares devido ás suas idéas sobre a guerra.

Essad-Pachá condemnado á morte

LONDRES, 6 (A. A.) — Sabe-se aqui que o sultão confirmou a sentença de pena de morte a que foi condemnado, por conselho de guerra, o general Essad-Pachá, visto ser o mesmo accusado de auxiliar os inimigos da Turquia.

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

O presidente Wilson faz declarações

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O presidente Wilson continua na sua excursão de propaganda eleitoral.

Hontem fez em Ohama, Nebraska, tres discursos. Num delles, estudando a situação dos Estados Unidos em relação á Europa, declarou que o paiz estava, como nunca esteve, em condições de entrar immediatamente na guerra, caso houvesse para isso uma causa justa. Esta declaração é considerada por muitos como um aviso indirecto á Allemanha, caso o governo de Berlim insista em recomeçar a guerra submarina.

O presidente Wilson declarou egualmente que, terminada a guerra, era necessario que os Estados Unidos, para evitarem o isolamento, adherissem a qualquer liga formada pelas potencias europeas para que seja mantida a paz no mundo.

NOVA YORK, 6 (Havas) — Telegrapham de Ohama:

"O presidente Wilson proferiu aqui tres discursos nos quaes tratou desenvolvidamente da situação dos Estados Unidos perante o conflicto europeu.

Disse o chefe de Estado que a nação americana estava prompta a entrar na luta desde que a ella fosse arrastada por uma causa justa. Declarou que os Estados Unidos estavam tambem promptos a adherir, depois de acabar a guerra, e si isso se tornasse necessario, a uma liga das nações para a manutenção da paz."

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 6 (A NOITE) — A batalha do Somme prosegue, apezar de persistir o máo tempo que entrava as operações da infantaria e da artilharia.

Os allemães, ao norte de Thiepval, contra-atacaram successivamente dez vezes as novas posições britannicas. Foram, porém, repellidos de cada vez, soffrendo enormes baixas. O communicado official, hontem de tarde publicado em Berlim, confessa que os inglezes conseguiram chegar ás posições allemãs somente em um ponto, nas proximidades de Le Sars e no caminho de Poziéres a Bapaume. Os allemães, reconhecendo embora esse avanço, escondem a derrota que os inglezes lhes infligiram de ante-hontem para hontem e fazem apenas referencia ao avanço nas proximidades de Le Sars.

No praso de dous mezes os inglezes, além de grande quantidade de outro material bellico, tomaram aos allemães 29 canhões de grosso calibre, incluindo diversos morteiros; 103 canhões ligeiros, sendo alguns apropriados a trincheiras e 397 metralhadoras.

O communicado allemão de hontem confessa egualmente que os francezes tomaram uma linha de trincheiras allemãs entre Frégicourt e Rancourt e que os inglezes occuparam ainda uma posição nas proximidades de Poziéres. E o communicado accrescenta, para tranquillisar o povo allemão: "Estamos contra-atacando o inimigo".

Os francezes, entretanto, continuam a fazer progressos, quer ao norte quer ao sul do Somme, principalmente na região de Belloy-en-Santerre e entre essa aldeia e Barleux, accentuando, assim a sua, pressão sobre Péronne.

Novos successos dos francezes

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"As nossas tropas continuam a progredir a léste de Morval, tendo repellido um forte contra-ataque ao norte de Frégicourt. Ao sul do Somme, sobretudo no sector Barleux-Belloy, a artilharia inimiga tem estado activissima.

No Woevre, perto de Saint-Benoit, canhoneámos uma estação militar provocando um grande incendio."

No sector inglez

LONDRES, 6 (Havas) — Communicado do general Haig:

"O inimigo bombardeou as nossas posições de Gueudecourt e das visinhanças desta localidade.

No sector de Thiepval repellimos dez contra-ataques.

De 1 de julho a 30 de setembro tomámos 29 peças de grosso calibre, 92 de campanha, 105 de trincheiras e 397 metralhadoras."

Écos e novidades

Houve, hontem, uma discussão muito interessante no Conselho Municipal, quando se discutia um parecer da commissão de policia — a Mesa — propondo a compra de dous contos de réis de um retrato do barão do Rio Branco, pintado por uma de suas filhas. O presidente, Sr. Osorio de Almeida, tendo assignado vencido esse parecer, julgou-se na obrigação de explicar o seu voto, que elle justificava por dous motivos: a má situação financeira do municipio e a falta em que estava o Conselho, que até agora, apezar de ter sido votada uma lei nesse sentido, não adquiriu os retratos do prefeito Passos e do presidente Rodrigues Alves, os dous brasileiros a quem a cidade do Rio de Janeiro mais deve.

O secretario, Sr. Alberico de Moraes, tanto quanto o ajudou a sua meia lingua, defendeu o seu parecer, dizendo que a acquisição proposta era uma verdadeira "pechincha", visto como em qualquer leilão o retrato daria muito mais que o preço pedido ao Conselho. E como raras vezes se apresentava á municipalidade occasião de fazer "pechinchas", o esforçado edil se julgava na obrigação de contribuir para que os cofres municipaes pudessem realisar o negocio. Mas, para que não pairasse a menor duvida sobre a maneira por que zela os dinheiros publicos, o Sr. Alberico contou que, logo ao assumir o cargo de secretario, dispensara o automovel usado pelo seu antecessor e que custava ao municipio deus contos e pico por mez. E ainda mais: elle, Alberico, impugnara o pagamento de certas contas de certos jornaes, contas essas que foram pagas com o voto do Sr. Osorio. O Sr. Osorio replicou, mostrando por que concordara com o pagamento dessas contas, e de outras que o proprio Sr. Alberico achara justas, e explicou o caso do automovel. Os secretarios do Conselho não têm direito a automovel; o antecessor do Sr. Alberico "abusivamente" alugara um em uma "garage" e mandava mensalmente as contas para o Conselho! O Sr. Alberico não quiz incidir no mesmo "abuso"; melhor para S. Ex.

Essa discussão foi sempre um tanto agitada, provocando mesmo uma suspensão da sessão. A votação do parecer foi adiada por falta de numero.

* * *

Não é esse incidente um symptoma bastante animador de que a má situação financeira do municipio começa a preoccupar os responsaveis pelos destinos da cidade? Pode-se allegar que a opposição a uma despesa de dous contos é verdadeiramente ridicula para um Conselho que até agora tem dado — como os seus antecessores — as mais inequivocas e completas provas de irresponsabilidade e inconsciencia. Mas, tudo está em começar. Quem nos dirá que de agora em deante não se levantem sempre protestos energicos, como o de hontem, contra todas as despesas inuteis e immoraes?

Realmente, não é possivel que os negocios municipaes continuem como até agora entregues a prefeitos incompetentes e a Conselhos inconscientes? Quem quer que considere um pouco sobre a situação financeira e economica do Districto Federal fica apavorado não já com o futuro, mas com o presente. Aliás, na sua ultima mensagem, o actual prefeito, e que não é positivamente o ideal dos prefeitos, se referiu em termos edificantes a essa situação, mostrando que cerca de sete oitavas partes das rendas municipaes são despendidas no sustento desse numerosissimo exercito de funccionarios que varios annos de politicagem desenfreada foram organisando até chegar ao ponto actual. Não podia haver confissão mais insuspeita, nem mais vergonhosa. Pois apezar disso essa confissão não parece ter impressionado a ninguem, nem mesmo o seu autor, que até agora não teve um simples gesto que demonstrasse ter apprehendido toda a gravidade da situação. Antes, pelo contrario, S. Ex. continuar a agir como si tudo andasse muito bem e no melhor dos mundos...

A voz do Sr. Osorio é a primeira que se levanta depois daquella confissão. Sejam pois dados todos os louvores ao Sr. presidente do Conselho. E' possivel que a essa voz se aggreguem outras de tanta responsabilidade, e que todas formem um côro capaz de chegar aos ouvidos de um presidente da Republica — si não for o Sr. Wencesláo será outro qualquer dos seus substitutos — clamando pela necessidade de dar á cidade um prefeito e um Conselho Municipal á altura da situação, conscientes dos seus deveres e das suas responsabilidades.

Por causa dos pilotos

Continuam ainda guardados por praças de policia os navios da Companhia Commercio e Navegação.

O "Amethyst"

Partiu ás 14 horas de hoje o cruzador inglez "Amethyst", depois de se ter abastecido de carvão e viveres.

Vinte mil dollars

O valor do "film" americano que o Parisiense está exhibindo sob o titulo "Defesa nacional" ou "Invasão dos Estados Unidos da America do Norte" pareceria a muita gente exagerado para um contrato de exclusividade de exhibições; entretanto, o successo constatado nos ultimos quatro dias da semana tem posto em evidencia que o publico comprehendeu a importancia original da extraordinaria creação e que soube corresponder o sacrificio da empresa Staffa arriscando tão grande somma num "film" cinematographico. Para gaudio da platéa carioca, a peça ainda será exhibida hoje, amanhã e depois na afamada e querida casa de diversões da Avenida.

Exames de voluntarios

Realisaram-se hoje os exames de recruta do 8º batalhão de voluntarios especiaes.

Esses exames correram animados e perfeitos, agradando aos presentes a maneira correcta de evoluir dos jovens voluntarios.

Um louco...

Pelo alcool

— E' um doido furioso! Fugiu agora da casa de saude e anda a perambular pela rua Ruy Barbosa.

O caso era sério. Não era a primeira vez que diziam fugir loucos daquella casa. Fomos apurar. O "louco" era um humilde "pão d'agua", que acabou preso. E, como esses, teriam sido os outros "loucos" fugidos do manicomio...

Pela reconstituição da Patria

A mensagem dos polacos ao Sr. Ruy Barbosa

Noticiámos ha dias ter o Sr. Ruy Barbosa, em audiencia especial, recebido uma commissão que, em nome da colonia polaca, foi levar a S. Ex. uma mensagem entregando-lhe a causa da Polonia, depois da guerra.

Essa mensagem é a seguinte:

"Exmo. Sr. conselheiro Ruy Barbosa, eminente membro do Tribunal de Haya — A colonia polaca do Rio de Janeiro, em nome de suas congeneres da America Meridional, vem por meio desta mensagem solicitar a V. Ex. um destes nobilissimos gestos que tão merecidamente lhe valeram o nome de defensor da humanidade.

Animados pelo sentimento de justiça que fez de V. Ex. o baluarte dos fracos e opprimidos da Conferencia da Paz de 1907, em Haya, e confiantes na palavra autorisada do embaixador brasileiro, partida de Buenos Aires para, como um éco dos Andes, repercutir em toda a face do mundo, nós, os foragidos da destruição, parcella de um povo victima de um dos maiores crimes registados na historia — vimos entregar a V. Ex. a causa magna de restaurar uma patria. Vimos collocar sob o patrocinio de V. Ex. a libertação da Polonia, a gloriosa terra de Sobieski, quando no termo da cruenta guerra européa o Congresso da Paz traçar as novas fronteiras do mappa da Europa.

Ha mais de um seculo a nossa infeliz patria, tripartida, supporta um jugo estrangeiro. No entanto, ella nunca se conformou com a perda de sua autonomia: revoluções successivas têm-n'a agitado constantemente. O espirito nacional, ao envés de perder a vivacidade antiga, cada vez mais se intensifica: a lingua, a literatura, as artes, a religião, as tradições, as crenças, os usos e costumes, conservam aquella pureza de outr'ora, inconfundivel, distincta. Sienkiewicz "escreve para fortificar os corações"; Zamenhoff, para harmonisar os povos; Paderewski procura, na harmonia dos sons, purificar as almas. E' a esperança do renascimento que os alenta e revigora, que os vivifica e anima. E assim, gerações e gerações transcorrem conduzidas pelos mesmos ideaes, através dos mais varios accidentes.

A guerra actual, porém, parece approximar a realisação deste sonho fagueiro. Mas emquanto a Polonia, dividida em russa, allemã e austriaca, segue destinos differentes, os seus filhos, do seio bemdito do Novo Mundo, trabalham pelo interesse da velha patria. Assim é que, a 3 de maio do corrente anno, a Sociedade Polaca de Auxilios Mutuos e Instrucção realisou em sua séde, nesta cidade do Rio de Janeiro, uma sessão, para commemorar a data historica da Carta Constitucional de 3 de maio de 1791, do antigo reino da Polonia, e tomar conhecimento de uma circular vinda da Sociedade Central Polaca da America do Norte, dirigida ás sociedades polacas dos Estados Unidos, do Canadá e das Americas Central e Meridional, tendo por fim obter a adhesão de todas as collectividades e individualidades polacas ao movimento iniciado na America do Norte em prol da liberdade da Polonia. Aberta a sessão, o Dr. Wenceslão Teodorkowski leu a supra-citada circular norte-americana, que diz:

"Compatriotas!

A guerra que, transformando a nossa patria num cemiterio sombrio, abriu innumeros sepulchros novos, que, sangrando as veias polacas, dellas fez correr rios de sangue, e que deixou apenas ruinas, entulhos e cinzas dos milhares das nossas cidades e aldeias, não deixou indifferente á nossa causa os corações dos diversos povos, pois de todos os lados ouvimos a pergunta: que será da Polonia? como lhe serão recompensadas pela humanidade as crueldades commettidas contra o mais infeliz dos povos e que clamam ao céo por justiça?

E a França, a Inglaterra, a Italia, os Estados Unidos, emfim, todo o mundo civilisado pergunta com mais frequencia: que pensa a Polonia, como imagina ella o seu futuro, que é que ella exige e espera?

E a Polonia nada póde responder!

Da mesma forma como ha quasi um seculo e meio acha-se ella amordaçada pelo captiveiro, e poderia livrar-se por uns instantes da mordaça, si se confessasse ao lado de um dos seus inimigos eternos.

A Polonia, no entanto, ainda não póde responder á pergunta que lhe fazem os povos amigos, recaindo esta resposta sobre os seus emigrantes livres e especialmente sobre nós, polacos da America, cidadãos de um paiz livre, que sempre defendeu os perseguidos e opprimidos e que não deixará de soccorrer a nossa patria.

Somente nós, emigrantes polacos vindos do reino tripartido, podemos declarar ao Universo livre e francamente, em nome de toda a Polonia, que ella exige e deve exigir a unificação de todas as suas terras, a liberdade e não a dependencia — pois outras condições equivalem á continuação do assassinato que ha um seculo e meio se vem praticando contra um povo inteiro.

Compatriotas!

Reunindo as forças dos quatro milhões de polacos dos Estados Unidos, do Canadá e das Americas Central e Meridional, devemos conseguir que a questão da Polonia venha a ser a ordem do dia deste hemispherio, e devemos a todo o transe obter o seu apoio na proxima Conferencia da Paz."

Actualmente quasi todas as nações se interessam pela libertação da Polonia, convencidas de que a Europa jamais gosará uma paz duradoura emquanto suffocar sob o absolutismo as aspirações de um povo altivo, civilisado, que quer ser livre e independente. Dous Estados, porém, de um modo positivo, pela voz de seus parlamentos, mostraram o desejo de ver a Polonia independente: são os Estados Unidos e a Italia, para não falarmos na França, que sempre tem sido a sua maior alliada.

V. Ex., Sr. conselheiro, bem comprehende quão justa é a pretenção deste povo que foi por quatro seculos o baluarte da Europa onde se quebraram as ondas do barbarismo. V. Ex. bem sabe quaes os direitos que lhe assistem para reivindicar a sua independencia. A' Polonia deve o Occidente a salvação da christandade que, si não fora a bravura dos polacos, ao choque dos barbaros vindos do Oriente, teria perecido como pereceu o colosso romano depois da partilha e morte de Theodosio, no quarto seculo da nossa era.

Mas si a Polonia salvou da ruina a christandade, fora o mesmo dizer a civilisação. Como então poderiam os Estados civilisados do seculo XX negar-lhe justiça, quando não bastasse a gratidão?

Demais, são os proprios belligerantes que lhe promettem a libertação, sendo conhecidas as idéas liberaes do czar Nicoláo II para com o povo polaco.

Emfim, considerando a dolorosa condição deste povo soffredor mas indomito, V. Ex. nitidamente verá ser o mais infeliz desta guerra. Combatendo por uma causa estranha á sua, scindido em polacos russos e austro-allemães, mutilam-se, coagidos, numa luta fratricida, regando com o proprio sangue o solo da patria desolada! Nem ao menos o consolo de "pro patria mori", sinão o cruel sacrificio de irmãos em holocausto a estrangeiros que são seus impiedosos senhores e cujos avós foram seus ferozes algozes.

Compellidos, pois, pelas circumstancias a este transe de amarguras, fraccionados e lançados á arena, fuzilados si se recusam ao assassinio de irmãos, aguardam os polacos o termo da guerra.

Comtudo, só uma recompensa esperam digna de tão acerbo soffrer: — a unificação com a independencia. União sem liberdade — é a oppressão sob um só tyranno. Independencia sem união — é a fraqueza, a discordia, a luta intestina.

A V. Ex. entregamos os destinos da nossa patria, que são os nossos proprios destinos. A restauração de um Estado pela voz da justiça só póde competir a um predestinado — a quem a posteridade se curvará agradecida."

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A CRISE GREGA

A falta de dinheiro

LONDRES, 6 (A. A.) — As noticias ultimas que aqui foram recebidas dizem que a Grecia está atravessando um periodo gravissimo.

Além das lutas internas que estão, aliás, victoriosas por toda a parte, graças á superioridade numerica do elemento venizelista, ha agora a lamentar a absoluta falta de numerario, o que tem obrigado o governo de Athenas a tomar medidas extremas como a de suspensão de pagamentos.

Ha fundados receios de que fracassará qualquer tentativa de emprestimo no momento actual, mesmo na America do Norte.

O futuro gabinete

LONDRES, 6 (A. A.) — Assegura-se que o rei Constantino constituirá o novo ministerio com funccionarios do governo.

NAS FRENTES RUMAICAS

Um aspecto da situação

LONDRES, 6 (A NOITE) — O communicado official, publicado hontem, á noite, em Vienna, informa que as tropas austriacas foram obrigadas, devido á forte pressão dos rumaicos, a recuar para oéste na região do Orsova.

Esta confissão é confirmada pelo communicado official allemão, no qual se diz: "Os rumaicos tomaram a offensiva na região de Bekoten e ganharam terreno nas proximidades de Orsova".

De Bucarest dizem que a situação em todas as frentes de batalha prosegue muito favoravel. Na Transylvania, apezar da resistencia obstinada dos austro-allemães sob o commando de von Falkenhayn, os rumaicos fizeram alguns progressos.

Na Dobrudja a situação apresenta ligeiras modificações. As tropas rumaicas retiraram-se da margem direita do Danubio, entre Rustchuk e Tutrakan, devido ao terreno não lhes ser favoravel por causa das grandes chuvas. O objectivo do Estado-Maior rumaico tinha sido, tambem, já alcançado, qual era o de distrair a attenção de von Mackensen no littoral. Os rumaicos voltaram a occupar a aldeia de Xenikeni.

Segundo, ainda, o communicado official allemão, as tropas de von Mackensen rechassaram os ataques dos russo-rumaicos a oéste da estrada de ferro de Vala-Orman a Cobadin.

Outras noticias

LONDRES, 6 (A. A.) — Noticias de Bucarest dizem que os bulgaros têm atacado inutilmente as posições rumaicas em Rahora e Babowa.

LONDRES, 6 (A. A.) — Está travado um importante combate em Tutrakan, sendo as vantagens do encontro favoraveis aos rumaicos.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Ao longo da frente

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informações de Salonica dizem que o avanço dos alliados na ala esquerda prosegue rapidamente na direcção de Monastir. Os servios por um lado e os francezes e russos por outro, atravessaram em diversos pontos o rio Cerna nas regiões de Dobroveni e do Broda. Os alliados attingiram as encostas dos montes Baba, que vão conquistando pouco a pouco. Attingiram tambem os alliados as pequenas cidades de Buf e Popli, que foram reconquistadas e chegaram aos arrabaldes de Negotchani, vinte kilometros **ao sul de Monastir.** As operações proseguem, como se vê, com garnde successo e rapidez, apezar do frio intensissimo que ali faz.

Entre o Vardar e o Struma tambem as tropas britannicas e francezas alcançaram novos e importantes successos, principalmente as primeiras, que continuam a avançar sobre Seres.

Os successos dos inglezes

LONDRES, 6 (Havas) — Communicado official sobre as operações nos Balkans:

"O inimigo manteve-se hontem em completa inactividade na linha do Struma, onde recentemente fizemos tres officiaes e 339 soldados prisioneiros. As nossas tropas occuparam sem perdas as localidades de Nevolyen, evacuada pelo inimigo após ligeiro bombardeio."

Os progressos dos alliados

LONDRES, 6 (A. A.) — Os servios apoderaram-se do monte Nidze-Planina.

LONDRES, 6 (A. A.) — Os teuto-bulgaros perderam Jenikeni, que foi occupada pelos inglezes.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 6 (A NOITE) — O ultimo communicado do general Cadorna informa que as tropas italianas repelliram no valle do Travignolo, no desfiladeiro do Bricon e no valle do Alta os ataques dos austriacos. Os alpinos reconquistaram todas as posições que haviam perdido no desfiladeiro do Bricon. Os austriacos contra-atacam ali com grande violencia. No alto Cordevole, por uma acção de surpresa, os italianos apoderaram-se de uma importante posição.

A artilharia austriaca, completamente desnorteada, bombardeou, causando-lhes damnos, as aldeias de Sano, Valadigion, Fpen, Avaltri, alto Dagano, Timao, Pallaro e outras no valle do But e tambem Gorizia. A artilharia italiana respondeu, destruindo os acampamentos austriacos nas regiões do Virgaum e do Carso.

Os hydroplanos austriacos atacaram, sem nenhum resultado, a estação dos hydroplanos italianos em Grado e as novas posições na região de Monfalcone.

ROMA, 6 (Havas) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz que as tropas italianas repelliram, durante a noite de 3 do corrente, vivos ataques inimigos contra as encostas meridionaes de Col-Bricon.

Na manhã seguinte, porém, depois de intenso bombardeio, conseguiu o adversario retomar uma posição avançada que os italianos haviam conquistado no dia 3 em direcção a Col-Bricon Piccolo.

Os italianos repelliram ainda um outro ataque inimigo contra as suas posições nas encostas do monte Sief.

Nos outros pontos da linha de frente estiveram empenhadas acções de artilharia.

NAS FRENTES RUSSAS

De Riga aos Carpathos

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado dizem que a luta prosegue muito intensa ao sul da Volhynia, ao norte da Galicia e na região do Dniester.

As tropas russas fizeram, no Slota-Lipa superior, novos progressos, capturando alguns milhares de prisioneiros. Mais ao sul atravessaram as cabeceiras do Narajovka e continuaram no seu avanço para oéste.

Nas duas margens do Dniester, os ruossos estão atacando com grande violencia as posições inimigas nos arrabaldes de Halicz.

Nos Carpathos os russos e rumaicos avançam ao longo do Bystritza.

A pressão contra Halicz

LONDRES, 6 (A. A.) — De Petrogrado informam que os generaes russos Sakaroff e Tcherbacheff ameaçam, com grande pressão de tropas e bombardeio de artilharia grossa, a cidade e praça forte de Halicz.

A travessia de Narajovka

LONDRES, 6 (A. A.) — Os russos conseguiram forçar o rio Narajovka.

Um facto vergonhoso

Um «esfolado» pela Justiça vem a A NOITE queixar-se de um escrivão

Veiu á nossa redacção o Sr. Avelino José Machado Junior e nos contou o caso, verdadeiramente edificante, occorrido no cartorio da 1ª Vara Federal.

Tendo o Sr. Avelino arrematado, em praça daquelle Juizo, uns moveis penhorados a um particular, com executivo fiscal, pela quantia de 400$, foi-lhe dito que, para despesas de emolumentos do juiz, do escrivão, etc., deixasse mais 100$. Deixou, pois, o Sr. Avelino, em poder do escrivão, a quantia de 500$000.

Indo hoje lá, resolver sobre o pagamento do mandado, já prompto, com a assignatura do juiz, o escrivão principiou com evasivas, dando-lhe a perceber que o custo do mandado importava "naquillo" mesmo.

O Sr. Avelino, embora achasse excessiva a cobrança, 100$ por um simples mandado, pediu ao escrivão especificasse á margem, como é de praxe, a importancia dos emolumentos, pois do contrario difficil lhe seria promover a prestação de contas a quem o incumbiu de arrematar aquelles immoveis. O dinheiro não era seu, ponderou.

O escrivão exasperou-se. Não quiz escrever á margem o "quantum" dos emolumentos, e, a proferir desaforos, arremessou sobre a mesa a nota de 100$, não querendo mais receber cousa alguma, embora dissesse que o custo do mandado era de 63$000.

Foi este facto escandaloso que nos contou o Sr. Avelino, estranhando que um "escrivão", e não um "official de Justiça", lhe quizesse cobrar por um mandado, cujo custo não passaria de 25$ a 30$, a quantia de 100$000.

E resolveu o queixoso depositar em nossa redacção os 63$, em quanto o escrivão arbitrou as custas, para que os distribuissemos pelos pobres.

Estão, pois, esses 63$, em nosso poder, á disposição da irmã Paula.

Interessante leilão de antiguidades e objectos d'arte

Effectuou-se hoje, no armazem do leiloeiro Virgilio, este importantissimo leilão, sobre o qual tivemos hontem occasião de nos manifestar. Era pouco mais de meio-dia quando lá estivemos. O seu vasto armazem regorgitava de numerosa clientela, constituida do escol do nosso meio artistico e de colleccionadores, que com ardor disputavam verdadeiras preciosidades, entre os quaes notámos: Dr. Alfredo Lage, Dr. Rego Barros, commendador Bastos Dias, Julio Delages, Carlos Araujo Silva, Dr. Tobias Monteiro, Dr. Eugenio Richard, Mr. Lafont, Dr. Galeno Martins, Linneu de Paula Machado, Dr. Frederico de Almeida, Salvador Sereno, R. Castro Maya Filho, principe de Belfort, conde de Paranaguá. Dentre a compacta massa de licitantes foi com difficuldade que pudemos distinguir estes.

Por ser grande o numero de lotes, não foi possivel terminar hoje, continuando amanhã, á 1 hora da tarde.

Entre as muitas cousas que serão vendidas amanhã, e que hontem nos escapou de mencionar, figura um rico anel maçonico, que foi do grande estadista Saldanha Marinho. Será vendida tambem uma valiosa tela de Fragonard, representando uma cabeça de joven, quadro este que é acompanhado de documentos de authenticidade.

Narcotisado?

A policia está apurando o caso

O major Bandeira de Mello, inspector de Segurança, procede a diligencias para apurar a queixa recebida hontem do Sr. Constancio Neves, agente commercial, que declarou ter sido narcotisado num trem da Central e furtado em 680$000.

Ao que parece, no entanto, o queixoso foi victima de um "conto do vigario".

Um experiencia no Club de Engenharia

Communicam-nos:

"Realisa-se amanhã, ás 16 horas, em um dos salões do Club de Engenharia, a experiencia publica de um apparelho electrico automatico, destinado a dar alarma da violação de portas e janellas ou outros logares de accesso, invenção do nosso patricio Sr. José Pereira Palma. Para essa experiencia foram convidados o Sr. Dr. chefe de policia, os Srs. 1º e 2º delegados auxiliares e o inspector de Segurança Publica. O Club de Engenharia nomeou o Sr. Dr. Floresta de Miranda para assistir á experiencia e dar parecer, que será opportunamente discutido pelo conselho director dessa douta associação".

Uma louca que comprehende o seu estado

A's primeiras horas de hoje a nacional de cor parda Irene Joanna, com 24 annos, solteira, cozinheira, residente á rua Buenos Aires n. 41, procurou o commissario Mario, de serviço na delegacia do 4º districto policial, pedindo-lhe uma guia para a sua internação no Hospital de Alienados, visto estar soffrendo das faculdades mentaes. Apezar da originalidade do pedido, o commissario não tardou em attendel-a, pois de facto era uma louca.

FACULDADE DE MEDICINA

O Dr. Aloysio de Castro reassumirá amanhã o cargo de director

Tendo regressado hoje do Rio da Prata, aonde fôra como delegado brasileiro ao Congresso Medico de Buenos Aires, o Dr. Aloysio de Castro reassumirá amanhã, ao meio-dia, o exercicio do cargo de director da Faculdade de Medicina. Por essa occasião o corpo administrativo daquella escola superior fará a S. S. uma manifestação de carinho e satisfação pelo brilho com que elevou o nome do Brasil nas Republicas visinhas.

Noivado em luto

O relatorio do crime pede a prisão preventiva do Basilio Filho

O Dr. José Cardoso, delegado do 18º districto, remetteu hoje para juizo o inquerito aberto sobre o covarde e brutal assassinato do infeliz joven Rozendo Pereira de Figueiredo, noivo da senhorita Lucia Basilio da Silva, pelo irmão desta moça, José Basilio da Silva Junior, facto que tanto impressionou a população. O relatorio estuda todas as phases do crime e os depoimentos prestados no inquerito, salientando o papel do assassino, que continua foragido. A arma de que elle se serviu, uma carabina de grosso calibre, elle a levou na fuga ou jogou fóra.

Termina o trabalho pedindo o Dr. Cardoso a prisão preventiva de Basilio Filho, como incurso nas penas do crime de morte.

O caso da mulher encontrada morta no mar

Quem teria vestido o cadaver?

Estabelecida que foi a "causa-mortis" da mulher encontrada morta sobre as pedras do cáes da avenida Beira-Mar como asphyxia por submersão, veiu confirmar mais a hypothese do suicidio, que, provavelmente, se deu por difficuldades de vida com que ella lutava; isto provado pelos papeis que possuia, com endereços varios e recórtes de annuncios onde se dizia precisar de uma empregada.

A sua identidade não poude ser restabelecida, continuando envolto em mysterio o ter o corpo dado entrada no necroterio vestido, quando, diz a policia do 5º districto, elle fora encontrado nu. Ninguem sabe explicar esse curioso caso, que bem merecia mais attenção da policia.

Vão ser apuradas as causas do suicidio do corretor Lobo

Vão ser convenientemente esclarecidos, como dissemos hontem, pela policia, os motivos do suicidio do corretor Theodoro Lobo.

As autoridades policiaes da 1ª delegacia auxiliar, antes de outras formalidades, ouviram pela noite de hontem o fiador do suicida, que foi quem pediu a abertura do inquerito, o corretor de fundos da nossa praça Paulo Berla. O depoente, depois de fazer elogios aos antecedentes do morto, a quem conhecia ha longos annos, seguindo sempre os seus passos, declarou saber que Theodoro Lobo fazia uma grande operação de apolices da Prefeitura de Bello Horizonte. Sabe ainda que o corretor em questão era auxiliado nessa transacção pelo coronel José Alves Peixoto, relacionado na Recebedoria de Minas, e o Sr. Edgard Costa, nas operações que o mesmo fazia com o City Bank.

Como auxiliares de escriptorio o corretor Theodoro Lobo tinha os Srs. Gonthier da Rocha, Alberto Lamdeberg e João Dahle, que vão ser ouvidos no inquerito.

O Sr. Paulo Berla terminou as suas declarações dizendo que ultimamente o escriptorio do corretor Theodoro Lobo era pouco frequentado pelo seus clientes, resolvendo o corretor a maioria dos seus negocios nos bancos e mesmo na rua.

Por bem fazer...

Foi roubado quando salvava uma vida

O Sr. Ary Zalmar, residente á rua General Camara n. 111, é positivamente um homem de azar...

Tendo se atirado ao mar, no cáes Pharoux, para morrer, a rapariga Alayde Peçanha, parda, com 26 annos, residente á rua General Caldwell n. 316, o Sr. Ary atirou-se tambem para salval-a.

Conseguiu-o. Mas, como em terra deixasse o paletot, delle roubaram-lhe 200$000.

Alayde foi para a Santa Casa sem dizer por que queria morrer e o Sr. Ary, para o 1º districto, por ter sido roubado.

Imprevidencia criminosa

Uma creancinha cae de um segundo andar, ficando á morte

Foi a imprevidencia, a inconsciencia dos que por ella deviam zelar, que lhe causará talvez a morte. Deixada por sua mãe, que, parece, a abandonou, a pequenita Nadir, com quatro annos, ficou entregue aos cuidados do Sr. H. de Goye-Meyer e sua esposa, de nacionalidade franceza, residentes no 2º andar do predio n. 47 da rua Visconde de Itaborahy. Hoje, saiu o casal, deixando, só, a pequenita Nadir. Traquinas, viva, a menina aproveitando-se do descuido dos seus protectores, que, além do mais, deixaram as janellas de frente da rua abertas, chegou-se a uma dellas. Dahi, a um movimento em falso, caiu, vindo bater em cheio contra as pedras do calçamento da rua. Foi um baque surdo e brutal.

Pessoas das casas commerciaes proximas correram a soccorrel-a, chamando a Assistencia, que, prompta, a medicou, ligando-lhe as fracturas varias. Em vista da rapidez dos soccorros ainda viveu a infeliz menina, que foi internada no Hospital São Zacharias, onde a cercaram de todos os cuidados.

Não ha, porém, esperanças de salval-a, tendo entrado em estado de coma.

A policia do 1º districto soube do facto, chegando á delegacia mais tarde, o casal Meyer, que, sabendo do desastre e reconhecendo a culpa de sua imprevidencia, mostrou-se desolado, tomando medidas de protecção á infelizinha.

Nadir, é de côr pardo-claro, tendo ha mezes sido entregue á familia em questão por sua mãe, que, nunca mais appareceu.

Um escandalo policial!

Uma defesa desastrada

Defendendo-se da accusação de, em attenção a solicitações politicas, ter reformado o despacho de um delegado de districto, o Sr. Dr. chefe de policia escreveu aos jornaes uma nota que termina com estes dous periodos:

"As disposições em que o Sr. chefe de policia se estribou são estas: (decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907) art. 31: O chefe de policia exerce as suas funcções e attribuições "directamente, quando assim entender necessario ao serviço publico". Art. 32: Compete ao chefe de policia: n. III "avocar qualquer inquerito" instaurado nas delegacias e bem assim "exercer directamente todas as attribuições" commettidas ás delegacias auxiliares e de districto.

Não foi, pois, pelo seu poder de hierarchia propriamente dito que o Sr. chefe de policia agiu. Tal poder não tira competencia legal a quem a tem; foi, sim, pela sua capacidade de "avocar qualquer inquerito" e de "exercer directamente todas" as attribuições commettidas ás delegacias auxiliares e de districto."

Francamente, podia-se esperar dos apregoados talentos juridicos ou jornalisticos do Sr. Dr. Aurelino Leal, defesa mais feliz, ou menos infeliz. Esta que acima está, não acudiria ao mais desastrado supplente.

Está claro, evidentemente claro, evidentissimamente claro que, quando o regulamento autorisou o chefe a exercer "directamente" o cargo, ou "avocar qualquer inquerito", não lhe deu a faculdade de revogar despacho, em auto de flagrante depois de classificar o delicto, para ser dada a nota de culpa, mesmo que tenha sido mal classificado o delicto, erradamente ou propositadamente, como no caso em questão.

Quando muito se comprehenderia que em um caso de escandalo publico ou de injustiça flagrante, o chefe avocasse os autos para, proseguindo, em inquerito, procurar sanar as irregularidades contidas no mesmo, remettendo, depois disso, com urgencia a juizo competente, unico que póde reformar despachos dessa natureza, por só a elle competir o julgar quaesquer delictos.

Assim, como consta da nota de S. Ex. ficou plenamente confirmado o facto de ter S. Ex. reformado o despacho do seu delegado, embora com o seu acto tivesse S. Ex. feito justiça ao increpado de um delicto que não havia praticado.

Como a questão foi collocada, é que não póde ficar. Ou S. Ex. achou motivo contra o acto do seu delegado, tanto que reformou o mesmo, e nesse caso devia tel-o punido, ou S. Ex. o fez sem motivos e, nesse caso, o delegado é que se não devia sujeitar á situação imposta pelo seu chefe.

O certo é que os dous incidiram — o chefe em erro e o delegado em evidente má fé.

Pede-nos o Sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, declarar que "jamais fez ao Sr. chefe de policia ou a qualquer delegado pedidos relativos a pessoas que se achassem sob a acção policial".

No entanto, S. Ex., no caso de que tratámos, aliás com toda a razão, pois que a policia exorbitara em suas attribuições, interveiu, não protegendo, é a verdade, "quem estivesse sob a acção policial", mas fazendo ver o absurdo que era praticado pela mesma policia.

Promoções no Exercito

Reunida hoje a commissão de promoções do Exercito, sob a presidencia do general Bento Ribeiro, fez as seguintes propostas:

Na arma de infantaria — Com a reforma do capitão João Jeronymo Pereira Leite, por decreto de 4 do corrente, resulta uma vaga deste posto, que, por ter sido a penultima preenchida por antiguidade, compete, por estudos, ao 1º tenente Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, ao qual cabe classificação na 3ª companhia do 26º batalhão do 9º regimento. Desta promoção e da reforma do 1º tenente Arnaldo Carneiro, por decreto de 4 do corrente, resultam duas vagas deste posto, que, por ter sido a penultima preenchida por antiguidade, competem: a primeira, por estudos, ao 2º tenente Alvaro Agricola Soares Dutra, e a segunda, por antiguidade, ao 2º tenente Manoel Verissimo da Costa.

Destas promoções e da reforma dos segundos tenentes Gastão da Costa Pereira e Leovegildo Alvares dos Prazeres, por decreto de 4 do corrente, resultam quatro vagas deste posto, que competem aos aspirantes a official Olympio Falconiere da Cunha, Antonio de Alencastro Guimarães, Téllino Chagas Telles e Valerio Braga.

O DIA MONETARIO

Pela manhã os bancos sacavam ás taxas de 12 7|32, 12 1|4 e 12 9|32 d.; apenas no Brasil e no City, no correr do dia, o cambio tornou-se mais fraco, vigorando as taxas de 12 7|32 e 12 1|4 d. Os esterlinos foram vendidos a 20$ e as letras do Thesouro com 7 1|2 °|° de rebate. A Bolsa teve regular movimento para as apolices da emissão de 1912, vendendo-se 257 a 772$, e para as do E. do Rio, de 4 °|°, com negocios para 200 a 65$. Entre os papeis de especulação venderam-se 400 acções das Loterias a 12$, 300 das Docas da Bahia a 23$, 200 da Noroéste do Brasil a 30$ e da Rêde Sul Mineira 400 a 32$500 e 100 a 33$500.

O CAFE

O mercado de café abriu hoje um pouco mais fraco, vendendo-se o typo 7 na base de 9$700 por arroba. As vendas do dia foram apenas para 4.322 saccas, das quaes 2.753 pela manhã e 1.569 no correr do dia. Em Nova York a Bolsa fechou hontem em baixa de um a quatro pontos e hoje abriu tambem em baixa de quatro a dez pontos. Hontem entraram 17.153 saccas, embarcaram 14.520 e o "stock" ficou em 349.276 saccas.

Uma vaga no Acre

Ao Sr. ministro da Fazenda solicitou sua exoneração do logar de encarregado do primeiro posto fiscal do Alto Acre o Sr. Augusto Lobo.

Morreu sem assistencia medica

Em um barracão da rua José Hygino foi residir ha tempos o operario Henrique da Conceição, de 30 annos, brasileiro e viuvo. Henrique andava adoentado, vindo a fallecer hoje repentinamente, sem assistencia medica. O commissario Corrêa, de serviço no 16º districto policial, tomou as providencias necessarias, fazendo recolher o cadaver ao necroterio publico.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O tragico suicidio do corretor Theodoro Lobo

UM BILHETE REVELADOR

A policia procede a uma busca no cofre do morto

A causa do suicidio do corretor Theodoro Lobo, que varou tragicamente, em um dia destes, como se sabe, o craneo, com uma bala, até hoje era envolvida no mais absoluto mysterio. As pesquizas principaes da policia começariam por uma busca no cofre do morto, que se realisou esta tarde no escriptorio da rua da Alfandega n. 7. Esperava-se encontrar talvez uma justificativa do suicida.

A busca no cofre do suicida

Pouco mais ou menos ás 15 horas chegavam áquelle escriptorio a policia, representada pelo Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar; o Sr. Paulo Berla, Dr. Wilfamor de Amaral, advogado das Loterias Nacionaes, credora de 25:000$ do morto; Dr. Alberto Figueiró, advogado do Sr. Paulo Berla; Dr. Bernardo José dos Santos, advogado do Sr. Dale, credor de 70:000$; representantes da Camara Syndical de Corretores e o Sr. José Vasques, companheiro de escriptorio do morto.

Depois das formalidades legaes, procedeu-se á arrecadação, que constou dos livros da escripturação do corretor, recibos, uma série de notas promissorias por vencer, no valor total de cerca de 7:000$; trinta e quatro apolices da divida publica, do valor de 1:000$, pertencentes a Mme. Bertha Pinto Gomes; livro protocollo, canhotos do Banco Mercantil e outros papeis de pouca importancia.

Todos os papeis eram examinados minuciosamente. O protocollo, um dos mais importantes livros dos corretores, tinha a sua escripturação em atraso. Havia lançamentos só até o dia 31 de agosto. Os canhotos dos cheques destacados em operações com o Banco Mercantil não accusavam sinão a quantia movimentada, e por elles foi verificado que no anno de 1915, quando Theodoro Lobo era apenas preposto de corretor, fizera o mesmo um movimento de cerca de 1.000:000$, o que consideravam os entendidos uma somma avultadissima.

Com respeito aos negocios das apolices da Prefeitura de Bello Horizonte, de que se falava como sendo o motivo da tragica resolução do corretor e que diziam montar essa transacção em cerca de 400:000$, nada foi encontrado ao primeiro exame.

Passou-se depois ao exame de algumas cartas da correspondencia do corretor, quando foi encontrado entre todas, abertas, um enveloppe fechado dirigido ao Sr. Paulo Berla.

Houve um momento de indecisão. Seria a confissão do motivo que levara ao suicidio Theodoro Lobo?

O Sr. Paulo Berla autorisou a policia a abrir a carta. Era, de facto, a confissão. Lá estava em dous pedaços de papel escriptos ás pressas e sem assignatura:

"Peço perdão dos desgostos que dou. Errei só. Não ha culpados. Aquelles a quem protegi e depositei confiança que cumpram com o seu dever. No futuro me farão justiça e a todos perdôo. Não ha culpados, nada mais posso dizer."

Em outra tira lia-se o seguinte:

"Nunca fui um deshonesto, nunca pensei em lesar ninguem. Fui victima da minha boa fé. Não culpo a ninguem, eu só fui o culpado. Errei na melhor das intenções. Nunca gastei um real que não fosse meu."

O bilhete foi junto aos autos da arrecadação e reconhecida a letra do corretor Theodoro Lobo.

—— A' hora em que nos retirámos a policia ainda procedia a minucias da busca, examinando toda a escripturação do protocollo.

Todos os objectos encontrados serão arrecadados pela policia, com a qual ficarão até o final do inquerito.

Entre os presentes commentavam-se os prejuizos causados pelo corretor Theodoro Lobo, que se calcula em alta somma, chegando, só o do seu fiador, Sr. Paulo Berla, a cerca de 100:000$000, e a situação financeira e dos negocios do suicida mesmo antes de ser corretor. E sobre este ponto os commentarios eram os mais desfavoraveis possiveis ao suicida.

O Dr. Leon Roussoulières ainda hoje se corresponderá por telegramma com os bancos da capital mineira e os da cidade de Juiz de Fóra, com os quaes tinha transacções Theodoro Lobo e pedindo informações sobre um cavalheiro que se diz negociante de gado, no Estado de Minas, do qual a policia sabe o nome e que, ao que parece, mantinha grandes transacções de dinheiro com Theodoro Lobo.

Os desfalques nos Correios

Proseguiu esta tarde o inquerito sobre os desfalques nos Correios. Prestou declarações no processo movido contra a agente Alice de Miranda D. Martinha Francisca de Lima.

O concurso de medicos no Corpo de Bombeiros

O Sr. ministro do Interior voltou hoje ao Corpo de Bombeiros, onde assistiu ao inicio das provas oraes para o concurso de medico naquella corporação.

O Sr. Tavares de Lyra e os autos do seu ministerio

O Sr. ministro da Viação determinou aos directores das diversas repartições do seu ministerio que informassem a seu gabinete, com urgencia, qual o numero de automoveis utilisados pelas mesmas repartições, formato de cada um e sua utilidade.

Matto Grosso agita o Senado

O Sr. Azeredo lamenta-se e faz revelações...

Durante a hora do expediente do Senado occupou a tribuna o Sr. Azeredo, para tratar da politica de Matto Grosso. S. Ex. desta vez tratou da renuncia dos deputados estaduaes de sua terra, renuncia esta que, de começo, taxa de violencia. Desde hontem que devia ter tratado desse assumpto, mas, chegando ao Senado, encontrou o Sr. Pires Ferreira com a palavra. Trata da sua acção politica.

Lembra que, por occasião das "salvações", foi contra ellas. Combateu por todos os meios e modos os salvadores.

— Salvadores não — diz o Sr. Pires Ferreira —, desordeiros...

Esse aparte fez o effeito de fogo na polvora. O Sr. Dantas Barreto, que estava attento, enfiou a carapuça talhada pelo seu collega marechal e respondeu:

— Desordeiros, não; desordem havia, mas era aqui.

O Sr. Rosa e Silva zangou-se e não cessava de dizer ao seu antagonista, com o dedo no ar:

— V. Ex. só tomou conta do governo de Pernambuco pela força!

— Não, senhor.

— Foi pela força.

E assim levaram a discutir, só terminando o dialogo quando o Sr. Dantas disse:

— Mas assim não chegaremos a uma conclusão...

Os tympanos soaram e o Sr. Azeredo continuou a analysar a renuncia dos deputados mattogrossenses.

Em determinado ponto, quando S. Ex. tratava das revoluções na sua terra, citou a do coronel Totó Paes e fez uma revelação.

Naquella occasião estava com os revoltosos. O governo federal mandou uma expedição militar, sob o commando do general Dantas Barreto, ao seu Estado, para debellar os revoltosos.

Ouvindo essa declaração o Sr. Dantas voltou-se na cadeira.

O Sr. Azeredo proseguiu e declarou que por aquella occasião deu uma carta de recommendação ao Sr. Dantas Barreto para o chefe da revolução! E olhou para o Sr. Dantas. Este, visivelmente contrariado, respondeu:

— Mas eu não entreguei essa carta...

— Mas eu lh'a dei... — disse o Sr. Azeredo. E, dizendo isso, tratou da acção do general Carlos de Campos em Matto Grosso. Narra que, sabedor do que estavam soffrendo lá os seus amigos, pediu-lhe informações, á sua resposta, que nós já publicámos, é a confirmação de tudo que presumia. Por isso mesmo foi que enviou ao general Campos o seguinte telegramma:

"Vossa resposta causou-me profunda tristeza pela confirmação dos acontecimentos que se deram em minha infeliz terra, sendo impotente vossa autoridade deante das violencias que não pudestes impedir, consentindo que os capangas do presidente e do coronel Pedro Celestino, ameaçando de morte os deputados e os forçando a renunciarem os seus mandatos, com verdadeiro desrespeito á ordem de "habeas-corpus" do egregio Supremo Tribunal. Felizmente este acto é inteiramente nullo pela coacção premeditada do general Caetano de Albuquerque, que procurava evitar, por todos os meios, o proseguimento do processo a que respondia perante a Assembléa. Bem sei que a denegação do "habeas-corpus" devia irritar o traidor e seus asseclas, de modo a leval-os a extrema violencia, que a autoridade militar incumbida de assegurar o regular funccionamento da Assembléa não pudesse contel-os em seus desmandos; porém, o que eu jámais poderia imaginar é que se facilitasse a realisação de um plano execravel contra uma Assembléa digna e respeitavel por todos os titulos. A resolução dos deputados do sul de partirem para suas casas, assim como a renuncia em massa dos seus collegas, que ficaram ahi, foi sómente porque elles não se sentiram garantidos pela autoridade militar, vendo-se ameaçados em suas proprias vidas, conforme V. Ex. mesmo reconheceu em vosso despacho. Deploro sinceramente que vossas instrucções tenham sido restrictas e que V. Ex. se julgasse sómente responsavel pela ordem publica, quando o governo determinara que fosse cumprida a ordem de "habeas-corpus" concedida á Assembléa do Estado, cujos membros foram forçados, physicamente, a renunciar os seus mandatos. Entretanto, como V. Ex. affirma em vosso despacho haver exercido vossa influencia no sentido de poupar a vida dos meus amigos, embora não tivesse força para garantir o embarque do vice-presidente Manoel Escolastico e do deputado Trigo de Loureiro, que quizeram embarcar para o sul, agradeço a V. Ex. esse acto de piedade christã. Attenciosas saudações. — A. Azeredo, vice-presidente do Senado."

Depois o Sr. Azeredo voltou a tratar da legalidade da renuncia dos deputados, dizendo ser ella egual á do Sr. Doria, que renunciou o logar de presidente de Sergipe e, provando a coacção, foi reposto. Tambem no Amazonas o Sr. Bittencourt e varios membros da Assembléa renunciaram, sendo que estes na propria renuncia declararam não mais assumir os logares, ainda mesmo que o governo federal quizesse repol-os. O presidente Bittencourt foi até para o Pará, mas os politicos daqui lhe telegrapharam, exigindo que reassumisse o poder. O governo federal agiu e, não só elle como os deputados, reassumiram as suas funcções.

Disse o Sr. Azeredo que ainda tinham recursos para annullarem essas renuncias.

E termina seu discurso provando nunca ter desamparado seus amigos, em defesa dos sãos principios, e está prompto a defendel-os até com o seu braço.

Enchente na Tijuca

Devido ás chuvas caidas á tarde, principalmente no bairro da Tijuca, transbordaram todos os rios.

Os que mais cresceram de volume foram os de Maracanã, Joanna, Trapicheiro e Rio Comprido.

Até ás 18 horas o 17º districto policial não teve conhecimento de qualquer desastre produzido pela enchente.

Um automovel do Corpo de Bombeiros choca-se com um bonde

O automovel do Corpo de Bombeiros A T n. 9, conduzido pelo "chauffeur"-soldado numero 73 da 3ª companhia, quando, cerca das 16 horas, corria pela avenida Salvador de Sá, chocou-se com o bonde linha Tijuca, conduzido pelo motorneiro regulamento n. 131, que por ali tambem passava.

Ambos os vehiculos ficaram damnificados, tendo a policia do 9º districto tomado immediatas providencias, sendo aberto inquerito a respeito.

Promoções na Prefeitura

Foram promovidos, por merecimento, na Directoria Geral da Fazenda Municipal:

A 2º escripturario o 3º bacharel Alvaro Lage Sayão; a 3º escripturario o 4º Leonel Murza da Silva, e nomeado 4º escripturario da mesma directoria o cidadão Nelson Lessa de Vasconcellos.

A GUERRA

A reconquista da Servia

PARIS, 6 (A NOITE) — O presidente Poincaré enviou hoje para Salonica, ao principe Alexandre da Servia, um caloroso telegramma de felicitações pela reconquista de parte do territorio nacional.

O territorio servio reconquistado nestes ultimos dez dias é tão grande que quasi todo o exercito servio, não contando com o exercito alliado que ao seu lado luta, combate já em territorio nacional.

O heroismo do tenor Phil

ROMA, 6 (A NOITE) — Os jornaes fazem grandes elogios ao tenor Phil, que acaba de ser promovido ao posto de tenente de artilharia, commandante de bateria.

O tenor Phil cantava no Metropolitan de Nova York, quando rebentou a guerra. Immediatamente veiu para a Italia e alistou-se como soldado no Exercito. Tem ganho, pela sua bravura, todas as promoções nos campos de batalha. A sua ultima promoção foi devida ás suas façanhas nos combates do monte San Michele.

A pirataria allemã

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"De 25 de setembro a 3 do corrente, isto é, no periodo de nove dias, os submarinos allemães metteram a pique 38 vapores belligerantes e 27 navios neutros, sendo aprisionados 31 tripolantes.

Nesse mesmo periodo os submarinos allemães capturaram onze navios de pesca inglezes e quatro grandes lanchões belgas carregados de munições e material."

A Irlanda protesta contra o serviço militar obrigatorio

LONDRES, 6 (A NOITE) — Annunciam diversos jornaes o recrudescimento da campanha popular na Irlanda contra o serviço militar obrigatorio naquella ilha. Realizam-se diariamente comicios em todas as cidades irlandezas para protestar contra o projecto attribuido ao governo de tornar extensiva á Irlanda a obrigatoriedade do serviço militar.

Os jornaes commentam com estranhesa essa campanha e perguntam por que a Irlanda não é obrigada a aceitar o serviço militar obrigatorio, quando o foram as outras colonias do reino.

O principe Jorge da Grecia não sabe de nada...

PARIS, 6 (A NOITE) — Partiu hoje de manhã, inesperadamente, para Athenas, o principe Jorge, irmão do rei Constantino da Grecia.

O principe recusou-se a fazer declarações aos jornalistas, que o perseguiram até á estação, a respeito da situação da Grecia.

A Camara em sessão

O problema das casas para funccionarios

A sessão de hoje na Camara dos Deputados teve inicio ás 13,15, presentes 62 deputados, sob a presidencia do Sr. Vespucio de Abreu.

A chamada foi feita pelo Sr. Costa Ribeiro e a leitura da acta, que foi approvada sem debate, pelo Sr. João Pernetta.

Foi em seguida lida a materia destinada ao conhecimento da casa, entre a qual um requerimento do engenheiro Augusto Ferreira Franco, propondo-se ao estabelecimento de uma empresa para construir predios para os funccionarios publicos federaes, civis e militares, activos ou inactivos, mediante consignação, em folha de pagamento de até 1/5 dos seus vencimentos. As amortisações serão feitas durante o praso de 5 a 15 annos e as construcções variarão do preço minimo de 5 ao maximo de 50 contos. A escriptura de compra será lavrada em nome do funccionario, ficando hypothecado á empresa o immovel, até o seu completo pagamento e os juros sobre o seu valor, que não poderão exceder de 9 % ao anno sobre o capital realmente devido ao fim de cada mez, sendo adoptada uma prestação fixa mensal, para amortisação e juros. Nesta proposta estão estabelecidas outras condições para os casos de morte do funccionario.

Lidos pareceres, telegrammas e materia a imprimir, occupou a tribuna o Sr. Horacio Magalhães, que tratou da politica fluminense e do caso de Friburgo.

A' ordem do dia falaram sobre orçamentos os Srs. João Pernetta e Vespucio de Abreu, "leaders", respectivamente, das bancadas do Paraná e do Rio Grande do Sul.

A segunda parte da ordem do dia foi exclusivamente destinada a obstrucção da discussão do caso de Alagoas, pelo Sr. Mendonça Martins.

E a sessão terminou ás 18 horas.

As areias monasiticas no E. do Rio

O governo do Estado do Rio sanccionou hoje a proposição legislativa que reduz o imposto de exportação sobre areias monasiticas a 4 %.

"Não ha coacção em Friburgo"

O despacho do juizo federal

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, indeferiu a reclamação por telegramma do Dr. Galdino do Valle, sobre a coacção de que se dizem victimas os vereadores da Camara Municipal de Friburgo.

O Dr. Octavio Kelly fundamentou o seu despacho no facto de ter "de visu" apurado a improcedencia da reclamação.

O Senado em sessão

Os Srs. senadores deram numero para a sessão de hoje, mas não para as votações.

A' hora regimental o Sr. Urbano Santos assumiu a presidencia.

Approvada a acta anterior, passou-se ao expediente, que careceu de importancia. Durante este e mais meia hora de prorogação, que o Senado lhe concedeu, o Sr. Azeredo usou da palavra para tratar da politica de Matto Grosso, conforme narramos em outro logar.

A ordem do dia constava das segundas discussões dos projectos noticiados e mais a discussão unica do da resolução do Congresso, vetada pelo presidente da Republica, concedendo um anno de licença com ordenado e em prorogação ao amanuense da Faculdade de Medicina, Carlos Augusto Faller.

O Sr. Erico, que na commissão de finanças já se havia pronunciado contra o "veto" usou da palavra para combatel-o.

O Sr. Francisco Sá pediu a palavra para contestar o senador fluminense. O Sr. Erico Coelho falou de novo, abundando nas mesmas considerações.

E a discussão foi encerrada.

Tambem foram encerradas as segundas discussões das proposições da Camara que concede seis mezes de licença ao major medico do Corpo de Bombeiro, Dr. Secundino Ribeiro e que concede seis mezes de licença, com dous terços da diaria e em prorogação, a dona Maria Carolina de Souza Ribeiro, encarregada da sala de senhoras da estação Central.

OS ORÇAMENTOS

Os funccionarios e a quota-ouro

O ponto de vista da bancada rio-grandense

O Sr. deputado Vespucio de Abreu, "leader" da bancada rio-grandense, deixou hoje a presidencia da Camara e, descendo ao recinto, iniciou um discurso orçamentario em defesa das emendas apresentadas pelos seus collegas de representação, procurando no decorrer do mesmo claramente definir a attitude da bancada a que pertence.

O orador, depois de dizer que poucas vezes a questão orçamentaria tem despertado tanto interesse, quer na Camara, quer na imprensa, regista o éco que tem levantado por todo o paiz a polemica travada em torno dos votos em separado appensos aos trabalhos dos relatores, traduzindo da parte da Nação a crença de que, ao envés de novas tributações, urge se proceder a um corte fundo nas despesas publicas.

A bancada do Rio Grande do Sul, percebendo esse sentimento geral, procurou fazer pormenorisado estudo das despesas publicas, no empenho de ver cada rubrica que diminuição poderia porventura supportar. E foi estudando os phenomenos da despesa publica, que ficou cheia da certeza de que, com a organisação administrativa actual, difficilmente se poderia obter uma reducção de despesa, a não ser que se quizesse computar diminuições ridiculas pela sua insignificancia.

A attitude dos deputados rio-grandenses, ao que parece, foi mal interpretada, o que muito é de estranhar, porquanto os deputados rio-grandenses que em sessões anteriores sempre se bateram contrariamente ao corte do funccionalismo, não viriam agora apresentar um projecto que visasse demittil-os em massa.

Prevalece-se da occasião para declarar que seus collegas de representação adoptam como principio constitucional que todo funccionario de quadro é vitalicio. Nestas condições, attendendo aos precedentes citados e á escola politica seguida pela bancada, parece fóra de duvida não haver sido intuito da mesma se bater pela demissão em massa dos funccionarios.

Expõe em seguida as razões que levaram seus collegas a manifestações contrarias á creação de onus que viesse incidir sobre a producção nacional. Lembra que no segundo turno fizera um appello ao relator da receita no sentido de ser retirada não só a taxa de transporte como o augmento da quota-ouro. Coherentes com esse ponto de vista, o orador e seus collegas resolveram apresentar emenda em terceira discussão, de modo a evitar a adopção daquellas taxas. Bateram-se por isso a favor da creação de sello ouro de 1 1/2 % sobre cambiaes, saques, etc., e do imposto sobre a renda.

O crime no Ceará

Uma esposa adultera apunhalada pelo marido

BARBALHA (CEARA'), 6 (A NOITE) — O individuo José Severiano assassinou nesta cidade, por ser-lhe infiel, sua propria esposa, vibrando-lhe dez facadas e evadindo-se em seguida.

O Sr. Osorio renuncia a presidencia do Conselho

No expediente da sessão de hoje do Conselho o Sr. Mendes Tavares proseguiu o seu discurso em resposta aos ataques do Sr. Vicente Piragibe. Na ordem do dia, ao ser votado o parecer autorisando a acquisição de um retrato do Sr. barão do Rio Branco, o Sr. Pio Dutra requereu votação nominal. Dos intendentes presentes nove votaram a favor e dous — os Srs. Osorio de Almeida e Fonseca Telles — contra. A votação do projecto n. 21 foi adiado, voltando á commissão; o de n. 55 foi approvado; o de n. 57 voltou á commissão e o de n. 25 recebeu uma emenda do Sr. Leite Ribeiro, que a justificou. O Sr. Mendes, que hontem havia apresentado um substitutivo, falou tambem, sendo afinal o substitutivo approvado com a emenda e prejudicado o projecto primitivo.

No expediente final o Sr. Osorio de Almeida declarou resignar a presidencia do Conselho, resentido com a approvação do parecer mandando adquirir o retrato. O Sr. Alberico de Moraes declarou não ser isso motivo bastante para que o Sr. Osorio se retirasse da direcção dos trabalhos daquella casa. O Sr. Mendes Tavares tambem concitou os seus collegas a que rejeitassem a renuncia. O Sr. Rodrigues Alves requereu votação nominal, negando o Conselho, unanimemente, a demissão. O Sr. Osorio insistiu, havendo o Sr. Leite Ribeiro, como os demais oradores, mostrado a sem razão do movimento do presidente do Conselho, que manteve a sua renuncia.

As relações diplomaticas entre o Chile e o Perú

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Corre aqui que as negociações para o reatamento das relações diplomaticas entre o Chile e o Perú' proseguirão com maior intensidade em Buenos Aires, entre os Drs. Augusto Duran e Figuero Larrain, representantes diplomaticos das duas nações naquella capital.

O escotismo

O Fluminense F. C. obtem os terrenos necessarios aos exercicios dos seus socios

A directoria do Fluminense F. C., tendo conseguido do Sr. ministro da Marinha a cessão do morro da Viuva para exercicio de escotismo dos seus socios, requereu ao ministro da Guerra a cessão dos terrenos de marinha que circumdam o morro e pertencentes a este ministerio.

O general Caetano de Faria concordou, menos no que diz respeito ao praso de 30 annos, pedido. Assim, S. Ex. cederá os terrenos, mas a titulo precario, visto serem considerados de marinha e poder haver necessidade de, repentinamente, lançar-se mão delles.

O Fluminense comprometteu-se a construir accommodações para o pessoal da Marinha que lá existe.

A "Mão Negra" foi absolvida

Em despacho de hoje o juiz da 2ª Vara Criminal impronunciou, por falta de provas, a celebre quadrilha denominada "Mão Negra", que andava a commetter tropelias no Mercado Novo. São os seguintes os "socios" da quadrilha: Getulio Antonio dos Santos, Antonio Faria, Eurico Chaves, Oscar dos Santos, Possidonio José Rodrigues, Antenor Bento, Pedro de Andrade, Antonio de Oliveira, Francisco de Paula e Manoel Maluco.

Codigo Civil Brasileiro

Trabalhos relativos á sua elaboração

Reuniu-se hoje, na Camara dos Deputados, a commissão especial incumbida de colligir os trabalhos relativos á elaboração do Codigo Civil Brasileiro, presentes o seu presidente Sr. deputado Prudente de Moraes e os Srs. Primitivo Moacyr, Agenor de Roure, Ernesto Alecrim, Otto Prazeres, Eugenio Padinha e João Pedro de Carvalho Vieira.

O Dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, compareceu á reunião, tendo occasião de examinar a marcha dos seus trabalhos e de verificar o plano definitivo da sua respectiva publicação.

E' assim que foram organizados 16 volumes, da materia a publicar, os quaes já se acham coordenados, devendo ser revistos a começar na proxima segunda-feira, ás 11 horas.

Os volumes a serem editados, de accordo com o assentado pela commissão, são os seguintes:

I — Observações do Sr. Clovis Bevilaqua — Projecto primitivo — Actas da commissão revisora — Mensagem do presidente da Republica — Exposição de motivos — Projecto revisto.

II — Modificações no Regimento da Camara — Pareceres de jurisconsultos, de Faculdades de Direito e do Instituto de Advogados — Respostas do autor do projecto — Nomeação da primeira commissão especial — Relatorios parciaes dos membros da commissão.

III — Discussão e votação do titulo preliminar — Discussão e votação da parte geral (art. 1 a 217) — Discussão da parte especial (arts. 218 a 1.227).

IV — Discussão da parte especial (artigos 1.228 até final) — Votação da parte especial (arts. 218 até final).

V — Redacção final do projecto e sua discussão na primeira commissão especial da Camara — Apresentação do projecto á Camara, com parecer do relator geral, Sr. deputado Sylvio Romero.

VI — Discussão e votação do projecto na Camara — Redacção final enviada ao Senado.

VII — Modificação no Regimento do Senado — Nomeação da commissão especial — Actas dos trabalhos dessa commissão — Pareceres e emendas de jurisconsultos — Relatorios parciaes dos membros da commissão.

VIII — Parecer do Sr. Ruy Barbosa sobre a redacção do projecto da Camara.

IX — Resposta do professor Ernesto Carneiro — Resposta da commissão da Camara — Resposta do Sr. Clovis Bevilaqua — Artigo do Sr. José Verissimo — Replica do Sr. Ruy Barbosa.

X — Treplicas dos Srs. Clovis Bevilaqua e Ernesto Carneiro.

XI — Parecer geral e emenda da commissão especial do Senado.

XII — Terceira discussão do projecto no Senado (1912).

XIII — Parecer da segunda commissão especial, em 1913, sobre as emendas do Senado e confronto dessas emendas com o projecto.

XIV — Discussão e votação das emendas do Senado em 1915, na Camara. Emendas (1 a 169).

XV — Continuação da votação das emendas do Senado em 1915, na Camara — Remessa ao Senado das emendas rejeitadas pela Camara — Parecer e debate no Senado — Volta á Camara das emendas mantidas pelo Senado — Nomeação da terceira commissão especial da Camara — Parecer sobre as emendas mantidas pelo Senado — Discussão e votação dessas emendas.

XVI — Actas das reuniões da terceira commissão especial da Camara sobre a redacção final — Acta da approvação dessa redacção em sessão especial da Camara — Redacção final do Codigo — Acta da promulgação — Noticia official da solemnidade — Decreto legislativo dando nova redacção ao art. 1.730 do projecto — Decreto do poder executivo corrigindo o texto do art. 1.444 do projecto.

O Dr. Carlos Maximiliano, ao se retirar, congratulou-se com o Dr. Prudente de Moraes e os seus companheiros de commissão pelo rapido andamento dos seus trabalhos.

Um desordeiro e faquista condemnado a duas penas

No dia 23 de abril deste anno João Manoel promoveu um disturbio á rua de São Christovão e feriu levemente com uma facada o seu desaffecto Antonio Alves. O guarda civil de ronda correu ao local e quando ia prender o turbulento em flagrante foi recebido a bofetões e João Manoel, para evitar a prisão, vibrou no policial profunda facada. A muito custo foi elle preso, autuado e depois processado pela 4ª Vara Criminal. Hoje o juiz da 4ª Vara Criminal Dr. Sampaio Vianna, condemnou o desordeiro pelo primeiro crime á pena de 7 mezes e 15 dias de prisão, e pelo segundo á de 2 annos.

Uma acção sobre apolices sonegadas a um inventario

O Dr. Gabriel Philadelpho Ferreira Lima, na qualidade de herdeiro e inventariante dos bens deixados por D. Maria Lima, propoz, perante o juiz da 6ª Vara Civel, uma acção de reivindicação contra a Companhia Docas da Bahia, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, Brasilianische Bank fur Deutschland, Esteves & C., Gastão Joppert, Diogo Rocha, Bento Candido Coelho e Alberto Corrêa Pinto, que o cabeça do casal, o marido da inventariada, havia sonegado ao inventario 800 acções emittidas pelas Docas, transferindo-as illegalmente aos demais réos. Alguns destes compareceram em Juizo e provaram já haverem transferido suas acções a terceiros, não tendo mais responsabilidade no caso. Em sentença de hoje, o juiz, Dr. Cesario Pereira, julgou prescripto o direito do autor quanto aos réos, aos quaes foram transferidas as acções, com excepção de Diogo Rocha, estando, com referencia a este, nulla a acção, visto como reside elle em Minas Geraes; e julgou finalmente, o juiz, em longos considerandos, improcedente a acção quanto á Docas da Bahia, porque não era o autor o unico herdeiro dos referidos bens, e não fora, em tempo opportuno, proposta acção que fizesse prova da sonegação alludida, estando as transferencias legalmente feitas, em escripturas publicas, etc., etc.

A representação catharinense prepara-se para receber o Sr. Schmidt

A representação federal catharinense reune-se amanhã, ás quatorze horas, no Senado, para accordar nos modos de recepção do coronel Felippe Schmidt, presidente de Santa Catharina, que vem ao Rio assignar o laudo sobre os limites do Paraná e daquelle Estado.

Os crimes de moeda falsa

Por falta de provas foi absolvido

Contra Octavio Feital offereceu o procurador criminal da Republica denuncia, perante o substituto do juiz federal da 2ª Vara, por haver tentado passar uma nota falsa de 10$, primeiro em um bonde da linha cães do porto, em que viajava, e depois, impugnada a nota pelo recebedor, saltando do vehiculo, á travessa de São Francisco(na séde do Congresso dos Tenentes, onde entrou á procura de troco. Feito o summario, não foi colhida prova sufficiente sobre a autoria do crime, razão por que, em sentença de hoje, o juiz substituto absolveu Octavio Feital.

Os voluntarios paulistas

Virão ao Rio receber instrucção militar os que quizerem

A ida das forças do Exercito da 6ª região militar, que estavam aquarteladas em S. Paulo, para Matto Grosso, creou certo embaraço á instrucção dos voluntarios de manobras daquelle Estado, como se verifica da carta que esses moços escreveram a um orgão paulista, e que foi publicada nesta capital.

Ouvimos a proposito, hoje, o general Caetano de Faria, ministro da Guerra.

S. Ex. declarou-nos que já telegraphou ao commandante interino da 6ª região, coronel Frederico Rosany, determinando que convide os voluntarios paulistas a receberem a instrucção militar nesta capital.

— Os voluntarios que acceitarem o convite, accrescentou o general Faria, terão as suas passagens pagas, bem como a sua estadia aqui.

Não é verdade que tenham esses moços se exercitado em linhas de tiro da Guarda Nacional, naquelle Estado; demais, não houve ordem nenhuma para isso. E si a sua instrucção não seguiu regularmente, foi, apenas, porque partindo os batalhões do Exercito para Matto Grosso, ficaram em S. Paulo sómente alguns cabos e sargentos, terminou S. Ex.

Si os voluntarios paulistas quizerem vir ficarão aquartelados em um dos corpos da Villa Militar, onde receberão instrucção.

A Empresa Auto-Avenida e a Prefeitura

A 3ª Sub-directoria de Carris, da Prefeitura, mandou officiar á empresa Auto Avenida, communicando achar-se terminado o praso que lhe foi concedido para suspender o trafego dos seus carros e que, assim, a mesma empresa havia perdido a licença para gozo das vantagens decorrentes do decreto 627, de 27 de setembro de 1906.

Os passes escolares valerão tambem ás quintas-feiras

O Sr. director de Instrucção solicitou ao seu collega da Viação, da Prefeitura, providencias para que a Light receba ás quintas-feiras os passes emittidos aos alumnos das escolas municipaes, porque, nesses dias, quando não houver aulas, as creanças irão ás escolas para exercicios de canto, gymnastica, passeios, etc.

COMMUNICADOS

Reforma compulsoria

A proposição do Senado determinando que a edade limite para a reforma compulsoria do official graduado seja correspondente ao posto de sua graduação é das mais justas. Só os que não a fixam e examinam com a necessaria isenção de animo, podem recusar-lhe applausos.

Segundo os adversarios do projecto, trata-se da reforma da lei da compulsoria, pelo intuito subalterno de servir aos interesses particulares do almirante Alexandrino de Alencar. Em torno desta concepção, rebentam esses protestos, condemnando-o. Apuradas as cousas, pessoal é a campanha que se levanta.

Ora, a primeira parte é positivamente falsa. Nenhuma reforma da lei da compulsoria resulta da nova proposição. O de que se cogita é precisamente de repôr toda "a nossa legislação" no seu espirito e nos seus termos, deturpados pela arbitraria resolução presidencial de 28 de dezembro de 1834, consoante a qual a edade limite para a reforma compulsoria do graduado deve ser a do posto effectivo inferior.

Lendo o accórdão do Supremo Tribunal Federal de 23 de dezembro de 1901, ninguem de boa fé permanecerá na duvida. Ahi se firma a jurisprudencia de que a graduação de posto superior, "conferida por decreto e instrumentada por patente", importa, de facto e de direito, incontestavel promoção effectiva, isto é, investe o promovido, desde logo, de todas as honras, graça, jurisdicção e preeminencia privativas dos officiaes do respectivo posto. Como bem arguiu no Senado o Sr. Pires Ferreira, si a graduação permitte ao official contar antiguidade, promover-se no montepio, ter as quotas e gratificação addicional do posto de graduação, por que não contar tambem a edade pelo posto da graduação?

Numa palavra, a nossa legislação, uniformemente, equipara os graduados aos effectivos, salvo quanto a vencimentos, ao passo que uma extruxula resolução presidencial, na parte da reforma compulsoria, põe em nivel inferior o graduado.

O projecto do Senado tem, portanto, um simples objectivo de reposição legal.

Bem haja elle desde que aproveita ao illustre almirante graduado Alexandrino de Alencar, que, contra o espirito e a letra da nossa legislação e em virtude do acto absurdo do governo de 94, seria afastado em breve do exercicio effectivo da Armada, e que, com a nova lei interpretativa, continuará consagrando á sua nobre classe e á defesa do paiz os inestimaveis serviços que lhes tem prestado.

Aliás, com isto, só a Nação lucrará: o almirante Alexandrino perde até nos seus proprios vencimentos.

Do "Correio da Manhã" de hoje.)

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje:

50305	15:000$000
62030	2:000$000
71734	1:000$000
38250	1:000$000
25798	1:000$000
76179	500$000
33050	500$000
39108	500$000
1111	500$000

Deram hoje:

Antigo	365	Macaco
Moderno	032	Camello
Rio	990	Urso
Salteado		Jacaré

Para amanhã:

ACTOR LUIZ FRANÇA

Angelica França, Alvaro Barbosa, senhora e filho, Luiz França Filho, Olga França, Rodolpho Dornellas e familia e Antonio Henrique Lacoste e familia, agradecem, penhoradissimos, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu inolvidavel marido, pae, avô, sogro, primo e compadre, actor LUIZ FRANÇA, e de novo convidam a assistir á missa que por sua alma mandam resar, na matriz da Candelaria, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas, por cujo acto de caridade desde já se confessam gratos.

DR. RODOLPHO SILVEIRA

J. Moreira Bastos, senhora e filhas, Maria Moreira Portella e filha convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que fazem celebrar sabbado, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do seu querido cunhado, tio, sobrinho e primo DR. RODOLPHO SILVEIRA.

Noemia da Costa Ribeiro

João da Costa Ribeiro, sua esposa e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que, por alma de sua querida filha e irmã NOEMIA, farão resar amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos.

Dr. Renato Gomes Flores

Adelina Galvão Flores e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do trigesimo dia que, por alma de seu esposo e pae RENATO, mandam resar amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado.

Malcreado!

A proposito da nossa local de domingo, subordinada ao titulo acima, a "España Nueva", conhecido periodico defensor dos interesses hespanhoes no Brasil, profligando, como innumeros representantes da colonia, a grosseria de um chronista do jornal "España", escreveu na sua ultima edição um longo artigo de reprovação, donde destacamos os periodos finaes, que vão abaixo transcriptos na lingua original, afim de que a traducção não lhes altere o sabor:

"No se nos alcanza hasta qué punto se consigue, excitando las pasiones del dueño de una casa que nos recibe con los brazos abiertos, que nos concede iguales prerrogativas que él tiene y no se cuida de preguntarnos quienes somos, de donde venimos, a donde vamos, ni que hacemos. A esta bondad, franqueza e hidalguia, ha correspondido el autor de "Sonadera sin sonadero" como los galeotes que libertó "Don Quijote", arrojando piedras al Brasil que noblemente le admitte en su territorio; solo que esconde la "mano" tras un pseudónimo y se escuda en un periodico que dice defender los intereses de los españoles... y les pone en ridiculo.

Y a esto no tiene ningún derecho. La colonia española entera asi lo reconoce, lo reprueba en absoluto y nosotros nos enorgullecemos con ser intérpretes de su leal criterio que es el nuestro. Que conste. — España Nueva."

A' tarde recebemos a visita pessoal do Sr. Ricardo de Elias y Garcia, director da "España Nueva", que, acompanhado de dous outros redactores desse jornal, ratificou em seu nome e no da parte sã da colonia hespanhola o sentimento de reprovação á grosseria do chronista "Aoros".

Os ladrões nos suburbios

Só dous assaltos, porque a policia encobriu outros

A' delegacia do 23° districto queixou-se J. Costa, da firma J. Costa & C., com negocio de "belchior" á rua Carolina Machado, 179, em Madureira, de que os ladrões, esta noite, de lá furtaram grande quantidade de joias e objectos de valor. Diligenciando, a policia prendeu o larapio José Santarem, pardo, em cujo poder foram encontrados alguns dos objectos roubados.

—O negociante Sr. José Antonio Aleixo, estabelecido em D. Clara e residente á rua Dr. Frontin, na estação desse nome, tendo saido com sua esposa, ao voltar encontrou a porta arrombada e revolvidos os moveis, de onde foram furtadas roupas, etc., que os larapios levaram numa grande mala. Esta, mais tarde, foi encontrada pela policia do 20° districto, na rua Carlos Xavier.

Amanhã, pé de porco com choucroute

ESTA Casa Assembléa, restaurante de primeira ordem, tem diariamente o mais variado "menu" e os melhores vinhos. Rua da Assembléa, 79. Proprietario, Ottomar Moller.

AS MISERIAS DA POLITICA

O prefeito, o inspector e o guarda civil

O guarda-civil Leão quando hoje, carregado de embrulhos, em companhia de um servente da Prefeitura, saía do gabinete do inspector de ensino profissional

Como si na Lydia estivesse, como si a Prefeitura fosse irrigada pelas aguas do Pactolo, como si dispuzesse dos recursos de Creso, o prefeito familiar, victima do prurido dissipador, da monomania das grandezas, escorregou pelo plano inclinado das reformas e, com o escopo de alçar a familia ás mais proveitosas posições, imprimiu profundas modificações no apparelho do ensino, para isso desgarrando, para tal transpondo a raia dos termos da autorisação conferida pelo Conselho Municipal, tão sómente relativa a alterações regulamentares. E' certo que, quando dessa exorbitancia accusado, allega em sua defesa esfarrapada não lhe caber a responsabilidade de actos semelhantes, porque ao tempo da sua elaboração não passava de simples director de Instrucção, olvidado de importar o expediente da justificação em censura ao seu antecessor, o Sr. Rivadavia Corrêa, que tanto fez em seu favor, acabando por deixal-o repetenado na cadeira de governante da cidade, esquecido ainda de que é sua a orientação do trabalho terminado, como se depreende dos annuncios e declarações formulados por occasião da sua fatal e sinistra investidura.

Em tempo de aperios e de angustias, quando as collocações escasseiam, quando na esphera federal minguam os logares, quando o exercito dos sem trabalho assustadoramente cresce, a prodigalidade do supremo administrador desta capital foi um verdadeiro acontecimento, alegre acontecimento para o seu lado todos quantos de empregos necessitavam. E elle que, jactancioso e irreflectido, com emphase apregoou, com desaire para os que o precederam, ter acabar com o regimen do pistolão, cultivou com esmero o systema da epistola de empenho, ultrapassando os limites attingidos e até substituiu as promoções por merecimento pelas graduações por empistolamento.

Precisando empregar um amigo do peito, com requisitos de escol para baralhar a administração, tratou de explorar os sentimentos affectivos do Dr. Rivadavia Corrêa, levando-o a, em exorbitancia da faculdade outorgada pelo legislativo do municipio, crear, á guiza de testamento politico, no momento de abandonar a municipalidade em caminho do Senado, os dous logares de inspectores do ensino profissional, nomeados para os novos postos o Dr. Alvaro Rodrigues e o Dr. Costa Leite, apaniguado este do homem que me quer metter na cadeia, na supposição de com esse gesto espalhafatoso poder apagar as multiplas immoralidades da sua funestissima passagem pelo poder executivo do Districto Federal.

Eram vinte e um os inspectores escolares, entregues ao labor, dando conta de suas obrigações, a contento trabalhando, mas a necessidade de empoleirar o Sr. Leite, outr'ora com um emprego no Estado do Rio, levou a primeira autoridade do municipio a praticar mais uma das suas prodigiosas nababices, inventando aquellas duas sinecuras. Além de em pequeno numero os estabelecimentos profissionaes, estabeleceu-se uma divisão, ficando o Sr. Costa Leite com os femininos — foi sua a escolha — e o Sr. Alvaro Rodrigues com os masculinos. Ao passo que os vinte e um inspectores escolares, com larga pratica de serviços, alguns velhos, vergados ao peso da faina, tendo maior a esphera das funcções, vencem annualmente 8:400$, o prefeito, cortando largo no pão de lot do thesouro municipal, do cimo de sua dictadura ordenou o pagamento de 8:700$ annuaes aos dous favorecidos da fortuna.

Ha, no edificio principal da Prefeitura, uma sala especial reservada á reunião dos inspectores escolares, onde elles fazem ponto, onde attendem ás reclamações, onde combinam alvitres e providencias. Ahi, ou no gabinete do secretario, ou na Directoria de Instrucção, comparece diariamente o Dr. Alvaro Rodrigues, no desempenho modesto e simples dos misteres de seu cargo. O outro, porém, o Sr. Costa Leite, esse entendeu dever cercar de toda a pompa e retumbancia a sua acção fiscalisadora do ensino da capital da Republica. E assim da Escola Profissional Rivadavia Corrêa, installada no predio plantado na praça da Republica, entre as ruas São Pedro e Marechal Floriano, ali onde durante tanto tempo funccionou a Escola Normal, até o momento em que o allemão Hans Heilborn, a golpes de sabre e a tiros de canhão 420, expulsou a distincta professora Amelia da Cruz Rocha da Escola Estacio de Sá, lá installando o curso normal, e assim, diziamos, da Escola Profissional Rivadavia Corrêa aproveitou um accessorio, rasgou uma porta na grade do jardim, deu que fazer a pedreiros e pintores, com elegancia ornou os compartimentos, pejou-os de mobiliario fino, fabricado com escolhidas madeiras da nossa pujantissima floresta, e cobriu o chão com um oleado lustroso, com desenhos demonstradores de bem acabada fabricação. E alli, tendo até um "bonnet" para repouso, todo apurado no vestir, perfumado com as mais raras essencias, como cavalheiro cuidadoso, vae desdobrando o cumprimento do seu dever. E' tal a sua força, tal o seu prestigio, que mais parece o director de Instrucção que o Dr. Afranio Peixoto, illustre Max Linder da pedagogia. O Sr. Costa põe e dispõe da Instrucção, estabelece a circulação de papeis, alvitra e delibera, do auge do seu valor. E a fama do seu prestigio, voada aos quatro ventos, canalisou para o seu lado uma caudalosa corrente de pretendentes.

Com frequencia nota-se o ruido de um frou-frou de saias entrando pela rua de São Pedro para a especie de directoria do elegante inspector. E' uma senhora, uma viuva, que vae impetrar do eminente cidadão a graça de admittir uma de suas filhas em um dos institutos profissionaes. E reza a chronica que o homem de coração sensivel ás dores alheias, acaba sempre cedendo, arvorado dest'arte em protector da infancia pobre, atirada no infortunio sem aquelle arrimo consolador.

Deu margem, a principio, a commentos e reparos a presença de um guarda civil, á porta de entrada, com ordem de não deixar entrar ninguem, para evitar atropelos, balburdia, confusão, enquanto em andamento qualquer conferencia. Escasso o policiamento desta cidade, deficiente a obra de zelar pela segurança publica, atochados os noticiarios dos jornaes de reclamações pertinentes á falta de vigilancia, acoroçoadora de crimes e attentados, causou certa estranheza a figura daquelle mantenedor da tranquillidade social. Tudo, entretanto, dentro em breve se explicou, neste paiz em que é tão facil dar explicações. O guarda civil naquelle posto se encontra porque é tambem funccionario municipal. O Sr. Costa Leite, com a sua prodigiosa vontade, conseguiu a sua nomeação como trabalhador da Escola Visconde de Mauá, percebendo 3$000 diarios. Chama-se o aquinhoado José da Cunha Leão, é reserva, tem o numero 389. E' um protegido da felicidade, a participar daquelle ambiente placido, onde amarguras não ha.

Sem duvida os outros guardas civis, vergados ao peso de um só emprego, verão com olhos invejosos o privilegio desse collega, bafejado pela fortuna. Com certeza o publico estranhará que não sejam as horas desse Leão aproveitadas em tarefa de sua corporação. Provavelmente muita gente reparará que, trabalhador da Escola Visconde de Mauá, assestada em longinquo suburbio, venha esse jornaleiro mourejar na rua de São Pedro, erecto, perfilado, firme, com o numero 389, fulgurante no bonnet. A esses todos responderemos que a cousa não é assim tão feia, porque são salvas algumas apparencias, tanto que, nos dias de pagamento, o guarda, em logar de se apresentar fardado, enfarpela-se em uma fatiota á paizana, guardando por essa maneira um salutar commedimento.

Tudo isso, entretanto, está acabado, exclamarão varias pessoas, em vista da nomeação do Sr. Costa Leite para, como secretario do prefeito, substituir o pimpolho Fabio Sodré, que, com lagrimas nos olhos, deixou o posto de auxiliar do papae na gestão da municipalidade. Engano manifesto. O inspector tem ciumes do seu gabinete, não quer que lá penetrem pés profanos, não deseja que outros respirem aquella atmosphera embalsamada. E, conforme mandou espalhar pela imprensa, resolveu accumular as duas funcções, sem accumular os vencimentos. E o boato até proclama que a guarnição de moveis da "nova inspectoria" de par com a acquisição de accessorios, com todas as alfaias, foi feita á custa de seu bolso, chegando-se a assoalhar que distribue os seus ordenados pela viuvez necessitada.

Nesta época de egoismo e do avança, de cunho pratico de manifestações da vida, de Matheus, primeiro os teus, o facto é de tal ordem incredibtavel, inverosimil, que na arena me apresento de penna em punho para assignalar, com as melhores energias do meu mais acendrado enthusiasmo, as virtudes desses abnegados que, destoando das normas da egolatria, escrevem a fulgente e dourada pagina da mais bella e supimpa magnanimidade humana.

Bricio Filho

COLLEGIO ANGLO-BRASILEIRO (PARA MENINAS)

FESTA ADIADA

A directoria deste collegio avisa aos Srs. paes e convidados que, em consequencia do máo tempo, a festa marcada para sabbado, dia 7, foi adiada para domingo, 8, á mesma hora.

Um juiz de direito que não quer ligações com o officialismo

CURITYBA, 6 (A. A.) — "A Republica" diz estar bem informada de que o Dr. Octavio Amaral, juiz de direito daqui, no firme proposito de isolar-se inteiramente do officialismo que lhe repugna e evitar toda e qualquer relação com o governo do Estado, vae pedir demissão do cargo de juiz de direito. Tendo-se já recusado a continuar no exercicio do cargo e a receber seus honorarios, quer provar que a sua resolução não é apenas para effeito transitorio.

A policia, os ladrões e as victimas

Assalto a um predio visinho á delegacia do 23° districto

Ha dias, com grande sigillo, o Dr. chefe de policia reuniu em seu gabinete — hoje transformado em vara criminal para desclassificação de crimes — todos os delegados que jurisdiccionam as zonas suburbanas, e disse-lhes o seguinte:

— Os vossos districtos vão receber diariamente um reforço policial, para que os amigos do alheio sejam perseguidos e o numero de victimas se reduza ao menor possivel.

Pois bem. Hoje, D. Amelia de Vasconcellos Goyaz, visinha da delegacia do 23° districto policial, queixou-se ao commissario ali de serviço que os ladrões, alta madrugada, penetraram em sua residencia e, depois de amordaçal-a brutalmente, saquearam-n'a em todos os seus haveres: joias, objectos de uso e a importancia de 120$000.

O commissario tomou tal susto ao ouvir esta queixa que mandou revistar a delegacia. Os ladrões podiam ter passado por lá...

Notas de Musica

Concerto da senhorinha Zelia Autran

Temos agora duas épocas de concertos: uma, muito sobrecarregada, antes da estação do Municipal; outra, depois. Esta segunda série parece ter começado hontem com o recital de piano da senhorinha Zelia da Graça Autran, primeiro premio do nosso Instituto de Musica.

E' sempre delicada a composição de um programma de concerto. Por ella se póde avaliar o criterio artistico do concertista e tambem as suas tendencias musicaes. A senhorinha Zelia Autran baniu, desta vez, os classicos do seu programma, impedindo-me, assim, de formar juizo sobre as suas qualidades de estylo em um genero de interpretação difficil. Ella preferiu organisar um programma de composições romanticas, em que em geral pudesse fazer apreciar a sua technica.

Ella começou o concerto com tres peças de Chopin, bem escolhidas. Mas a interpretação de Chopin é um thema de controversias interminaveis. Ainda assim parece-me que se póde estabelecer um certo criterio na apreciação da execução. E' evidente que se póde affirmar, com segurança, que certas interpretações estão erradas. A da senhorinha Zelia Autran não me pareceu traduzir fielmente o pensamento de Chopin, que está longe de ser um compositor "mièvre". Ha, comtudo, que louvar-lhe o esforço.

Estamos, aliás, em presença de uma joven pianista muito discreta, possuindo qualidades apreciaveis de delicadeza e que, sem duvida, não deixará de procurar o aperfeiçoamento indispensavel em quem cultiva o piano e quer ser uma concertista. Parece-me que a senhorinha Zelia Autran deverá, sobretudo, applicar-se a estudos que lhe permittam adquirir mais força, mais grandiosidade.

Em todo o caso, o concerto de hontem é uma promessa animadora, e o publico, comprehendendo isso, não regateou á concertista os seus applausos. — L. de C.

O serviço militar no Uruguay

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — Hontem á noite, durante uma conferencia a favor do serviço militar, houve grande tumulto entre os assistentes, senod a policia obrigada a intervir para dissolver a reunião.

Desgostos de vida...

Tentou, hoje, pôr termo á vida a sexagenaria Carolina de Magalhães, de 62 annos de edade, que foi posta fóra de perigo pela Assistencia, e declarou que tinha tomado uma gramma de cocaina pensando dar cabo logo da vida.

A policia do 19° districto teve conhecimento do facto, tomando as declarações de Carolina, que ficou em tratamento em sua residencia, á rua Alvaro n. 72, estação do Engenho Novo.

O TEMPORAL NO MAR

Naufraga na ilha Grande uma barca de pesca

Quatorze homens salvos por um navio japonez

Ao centro o commandante M. Ivoahashi e o immediato do vapor «Tenzau-Marú», que prestaram soccorro aos naufragos da barca de pesca «D. Manoel II»

Entrou, na manhã de hoje, na Guanabara, o vapor japonez "Tenzau Marú", que trouxe até o porto desta capital os naufragos da barca de pesca "D. Manoel II", que sossobrara ao norte da ilha Grande.

O commandante do "Tenzau Marú" contou assim o encontro dos naufragos soccorridos:

— Navegando o seu vapor com destino á America do Norte, para onde leva grande carregamento de café, viu que, no norte da ilha Grande, uma embarcação fazia signal de soccorro. Dirigindo-se para as proximidades, poude salvar felizmente toda a tripolação da "D. Manoel II", a qual se compõe de 14 homens, todos portuguezes.

O commandante daquella barca de pesca, o velho portuguez pescador José Domingos Moreira, disse que, ha vinte annos que vive no mar, nunca viu temporal tão forte como o que apanhou hontem, perto da ilha Grande. Os prejuizos soffridos foram grandes. A pescaria que já fizera avaliava-a elle em cerca de 1:600$. Todo o material de pesca da barca de seu commando perdeu-se. E não fôra o prompto soccorro que tiveram os tripolantes da "D. Manoel II", do commandante do "Tenzau-Marú", e estariam elles, á hora em que nos falava o velho pescador José Domingos, mortos, tragados que seriam naturalmente pelo mar furioso.

Essas declarações foram as mesmas que os commandantes da "D. Manoel II" e do "Tenzau-Marú" prestaram, a respeito do occorrido, ás autoridades da policia maritima.

NA GUANABARA—A POLICIA MARITIMA SOCCORRE VARIAS EMBARCAÇÕES

Desde as 24 horas que o sub-inspector da policia maritima não fazia outra cousa senão attender aos pedidos de soccorros para embarcações que lutavam contra o terrivel temporal que desabara, ao cair da noite, no mar.

A policia maritima soccorreu o rebocador "Onze de Junho", da Marinha; a sua propria lancha "Alice", que garrou da amarração e foi bater de encontro ao cáes da ilha Fiscal; tres barcos de pesca, que foram parar nas proximidades da ilha das Cobras; o bote de pesca "Verdura", que se encontrou com a barca "Setima", da Cantareira, soffrendo grandes avarias, e o barco "Gloria", que desgarrara do cáes Pharoux.

A policia maritima procurou prestar tambem soccorro a uma lancha, no sul da ilha Fiscal, não podendo fazel-o devido aos fortes vagalhões. Essa lancha foi soccorrida por um rebocador da Marinha.

Até ás 15 horas de hoje as autoridades policiaes não tiveram conhecimento de victimas pessoaes.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 530 rezes, 95 porcos, 30 carneiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido C. de Mello, 35 r. e 4 p.; Durisch & C., 12 r.; A. Mendes & C., 60 r.; Lima & Filhos, 34 r., 10 p. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 33 r., 27 p e 20 v.; João Pimenta de Abreu, 45 r.; Oliveira Irmãos & C., 121 r. e 20 p.; Basilio Tavares, 6 r., 4 p. e 12 v.; C. dos Retalhistas, 10 r.; Portinho & C., 28 r.; Edgar de Azevedo, 29 r.; Norberto Hertz, 52; F. P. Oliveira, 47 r.; Fernandes & Marcondes, 17 p.; Augusto M. da Motta, 44 r., 20 c. e 9 v., e Alexandre V. Sobrinho, 21 r. e 3 p.

Foram rejeitados: 16 1|3 r., 3 p., 2 c. e 3 v.

Foram vendidos: 34 r. com 6.800 kilos.

"Stock": Candido E. de Mello, 119 r.; Lima & Filhos, 251; Francisco V. Goulart, 67; C. dos Retalhistas, 39; João Pimenta de Abreu, 130; Oliveira Irmãos & C., 602; Basilio Tavares, 63; Portinho & C., 72; Edgar de Azevedo, 216; Norberto Hertz, 35; Augusto M. da Motta, 332; F. P. Oliveira & C., 376, e Alexandre V. Sobrinho, 116. Total, 2.966.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 479 3|4 1|8 r., 92 p., 18 c. e 42 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $780; porcos, de $950 a 1$100; carneiros, a 1$800, e vitellos, a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

Fundar-se-á no Rio uma secção da Federação Hespanhola

A colonia hespanhola domiciliada no Rio cogita de fundar uma secção da Federação Hespanhola, filial á de S. Paulo. Para esse fim haverá no dia 12, ás 21 horas, na Sociedade Hespanhola de Beneficencia, á rua da Constituição n. 38, uma grande assembléa, convocada pelo jornal "España Nueva".

"Commentarios ao Codigo Civil", pelo Dr. Almachio Diniz

"Primeiros principios de Direito Civil — Almachio Diniz — Introducção e parte geral, segundo o Codigo Civil de 1916". Sob os titulos e subtitulos acima acaba o Dr. Almachio Diniz, lente cathedratico da Faculdade de Direito da Bahia, de publicar um valioso, util e indispensavel volume, em que reune commentarios á introducção e parte geral do nosso Codigo Civil.

Do valor da obra, o compulsal-a dispensa apreciações, que porventura se possam fazer em um breev registo. oN livro, de que o autor gentilmente nos enviou um exemplar, o devido commentario, que facilita extraordinariamente a comprehensão do novo codigo, é feito com proficiencia, methodo, clareza e precisão.

Não só aos estudantes de Direito, mas a todos os estudiosos do Direito, é util o livro que o Dr. Almachio Diniz acaba de publicar. Nelle estão apontadas as grandes innovações trazidas pelo Codigo Civil, as suas curiosidades, etc., tudo, facil de ser consultado immediatamente, pela admiravel collocação de um indice á margem das folhas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Domingos José Machado Pereira, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo; D. Maria da Gloria Moncorvo Lobo, ás 9, na mesma; actor Luiz França, ás 10, na matriz da Candelaria; conselheiro Alexandre Maria de Mariz Sarmento, ás 9 1|2, na capella do hospital dos Lazaros; commendador José Gomes Carneiro, ás 9 1|2, na matriz de S. José; D. Isaura Campos da Silva Santos, ás 9, na matriz do Sacramento; Antonio Francisco Costa, ás 9, na mesma; Ignez Marques de Oliveira, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara; José Juvenal de Siqueira, na egreja do Bom Jesus do Monte, em Paquetá; D. Margarida Delduque Cotia, ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; Joaquim de Pinho Rodrigues, ás 9, na cathedral de S. João Baptista, de Nictheroy; desembargador Manoel Caldas Barreto, ás 9 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagôa; Dalma de Cunto, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; D. Noemia da Costa Ribeiro, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; Ernesto Domingues da Silva, ás 9 1|2, na mesma; D. Candida Maria de Carvalho Ferreira, ás 9, na mesma; Dr. Rodolpho Alberto Silveira, ás 9 1|2, na mesma; Antonio dos Santos Garrido, ás 9, na matriz de Santa Anna; D. Lydia Luiza Horta, ás 8, na egreja de Nossa Senhora da Ajuda, no largo da Fabrica; Joaquim Gonçalves da Silva, ás 9, na matriz da Gloria; Maria José de Araujo, ás 9, na egreja do Rosario; D. Antonia da Silva Riscado, ás 9, na egreja de Nossa Senhora de La Sallete, e Joaquim Gonçalves da Silva, ás 8, na egreja da Lapa do Desterro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Carlos Casimiro Simonin, rua Dr. Maciel n. 34; Luiz Monteiro, rua Coronel Pedro Alves numero 87; José Gonçalves Barbosa, Santa Casa da Misericordia; Lamberto, filho de Benedicto Rocha de Souza, rua Santo Henrique numero 103, casa III; José da Cunha e Souza Filho, rua Valença n. 44; Candido, filho de Manoel de Almeida Costa, rua S. Luiz Gonzaga n. 308; Florentina Alves Oliveira, rua Dr. Maia Lacerda n. 149; Isabel Maria Rodrigues, rua Dr. Carmo Netto n. 269; Maria da Gloria, filha de João Pereira Castro, rua Clarimundo de Mello n. 234; Joanna Teixeira da Rocha, rua Dr. Garnier n. 221; Ruth, filha de Joaquim Moreira Branco, travessa S. José n. 11, casa V; Deolinda, filha de José de Oliveira, armazem n. 1 do cáes do porto; Waldemar Costa, rua Lucidio Lago n. 85; Manoel dos Reis Ferreira, rua Barão de Pirassinunga n. 19; Manoel Francisco de Araujo, rua Barão de S. Francisco Filho n. 313; Genoveva dos Santos, rua D. Anna Nery n. 226; Rogerio Garcia San Roman, rua Bella de S. João n. 353; Elza, filha de Bento Gonçalves Amado, rua Saldanha Marinho n. 45; Alvina, filha de Alvaro Rodrigues da Rosa, rua Barcellos n. 38; Antonietta, filha de Oscar Moreira da Cunha, praia do Retiro Saudoso n. 221.

No cemiterio de S. João Baptista: Bernardina Maria da Conceição, rua General Caldwell n. 24; Alexandre da Costa Souza, rua General Menna Barreto n. 33; Irene Campos, necroterio da policia; Maria Magdalena Teixeira da Silva, rua da Passagem n. 186; servente da Repartição Geral dos Correios Honorio dos Passos Ferreira, rua Ruy Barbosa n. 14; Isidro de Azevedo, rua Jardim Botanico n. 572; Luiz Felippe, rua do Cattete n. 214, casa XII; Francisco, filho de Domingos Victor, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 575; Ruben, filho de Francisco Ferreira Araujo, rua Ferreira Vianna n. 56, casa II.

—Foram hoje sepultados, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do Dr. Christiano Bonventura da Cunha Pinto, funccionario do Banco do Brasil.

O cortejo funebre saiu da rua Dr. Feliz da Cunha n. 40, onde foi armada camara ardente.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alfredo Gonçalves de Oliveira, saindo o feretro ás 9 horas, da rua Miguel de Paiva n. 66.

No cemiterio de S. João Baptista: Blandina Carlota Martins, saindo o ataude ás 16 horas, da rua da Relação n. 37, e Amelia, filha de Alexandre Geraldo Pereira, saindo o enterro ás 9 horas, da subida do Leme s|n.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

As peças novas de hontem

Dous espectaculos novos, em homenagem á colonia portugueza, houve hontem. No Carlos Gomes e no Palace. Naquelle, onde a enchente foi tal que a policia se viu obrigada a prohibir a entrada de mais espectadores, havia, como novidade, a representação da "Ceia dos Cardeaes", que obteve um regular desempenho. No Palace o espectaculo constituiu-se da representação da peça de Pinheiro Chagas, "A morgadinha de Val Flor", que, si teve um desempenho digno de nota por parte de Lucilia Peres, uma magnifica morgadinha, conseguiu um pessimo Luiz Fernandes em Alves da Cunha. E ainda para attentar contra os trabalhos correctos de Apollonia Pinto, Attila de Moraes e Estevão Santos houve Amalia Capitani, Ignacio Brito e Henrique Machado, que prejudicaram os papeis de que se incumbiram.

NOTICIAS

Uma peça que volta á scena

Para que fosse á scena um programma novo hontem, no Carlos Gomes, no festival realisado em homenagem á colonia portugueza, a companhia do Eden Theatro retirou do cartaz, em pleno successo, a interessante revista "Maré de rosas". Como não poderia deixar de ser, a applaudida peça da parceria Bermudes-Rodrigues-Bastos volta hoje á scena para levar de novo boas platéas ao Carlos Gomes.

A primeira de amanhã no Palace

Hoje, não ha espectaculo no Palace, para ensaio geral da nova peça de Feydeau, "A duqueza das Folies Bergéres" ("Son Altesse"), continuação do engraçado e conhecido "vaudeville" "A Lagartixa", desse mesmo escriptor. E' esta a distribuição, com que ella amanhã irá á scena no Palace: A duqueza das Folies Bergéres (Lagartixa), Lucilia Peres; Celeste Slowitchine, Maria Reis; Mme. Homelskoff, Apollonia Pinto; Manon, Amalia Capitani; Esther, Cecilia Neves; Mathilde, Elvira Concheta; Alice, Estrella Santos; Lisette, Lina Prado; Arnold (criado), Leopoldo Fróes; Juvenal Slowitchine, Alves da Cunha; Duque Pitchenieff, Attila Moraes; Bonnet (preceptor do rei da Oceania), João Colás; Chauvel, Eduardo Pereira; Matchepaff, Cesar de Lima; Vriaplan, Emydio Campos; Inspector de policia, Henrique Machado; Principe Sergio (herdeiro do throno da Oceania), Ignacio Brito; Eugenio, Estevão Santos; Chaflard, Antonio Arouca; Duval, Arthur Costa; Um official do Exercito da Oceania, Santos; Outro official, Arouca.

A distribuição da peça em ensaios no Phenix

"Alma que refloriu" e "Noivo em apuros" deixam impreterivelmente a scena do Phenix domingo. Segunda-feira serão essas peças substituidas pela comedia "Entre a cruz e a caldeirinha", tres actos de Robert de Flers e Caillaut. A distribuição de "Entre a cruz e a Caillavet" é a seguinte: Miquelina, Etelvina Serra; Vivette, Belmira de Almeida; Odette, Judith Garcez; Fernanda, Fernanda Figueiredo; Luciano de Versannes, João Barbosa; Jorge Boulliurs, Salles Ribeiro; Morange, Joaquim Miranda; Adolpho, Edmundo Maia; O criado, J. Loureiro; Giraud, Antonio Campos; Francisco, José Loureiro.

—A companhia do S. José entrou hoje a ensaiar duas peças, uma burleta de Annibal Mattos e uma revista de Candido de Castro.

—Haverá amanhã, ás 16 horas, "matinée" elegante no Phenix.

—Autorisam-nos a noticiar que não procede o boato, para aqui passado por telegramma da Americana, da ida de Lucilia Peres, a nossa primeira actriz dramatica, para o Eden Theatro de Lisbon.

—Espectaculos para hoje: Recreio, "O Canario"; Phenix, "Alma que refloriu" e "Noivo em apuros"; S. José, "O Pistolão"; Carlos Gomes, "Maré de rosas".

As interminaveis bandalheiras da Central

Um engenheiro pede um inquerito

O eng. Manoel Gonçalves Madeira de Lei, inspector do trafego da Central do Brasil, requereu da directoria da Estrada a abertura de um inquerito administrativo sobre actos deshonestos que lhe são attribuidos. Na petição dirigida ao director, o eng. Madeira de Lei não precisa factos, indicando somente os nomes dos Srs. engs. Valentim Dunham e Humberto Antunes, funccionarios de alta categoria da mesma Estrada, como autores de accusações contra a sua honorabilidade.

O Sr. director mandou ouvir a respeito, antes de qualquer outra providencia, os engenheiros acima mencionados e indicados pelo Sr. Madeira de Lei como seus accusadores.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

S. S. S. — Biborato de sodio e acido salicylico, ãã, 15 grs.: acido borico, 5 grs.: Glycerina e alcool dilluido (a 1|3), ãã, 60 grs. Fricções tres vezes por dia.

M. T. — Applique no logar onde soffre, uma só vez: permanganato de potassio, uma gramma, e agua distillada, 60 grammas. Para pincellar.

M. A. M. X. — Acido chromico, a 10 por 100, 50 grammas. Para applicações locaes.

F. O. R. M. O. S. A. — Não é preciso prometter cousa alguma. Sublimado corrosivo, 2 grs.; alcool, 10 grs.; agua de rosas, 40 grs.; agua distillada, 450 grs. Passar no logar uma esponja embebida nesse remedio, duas vezes por dia. No dia seguinte, em vez desse remedio, deve pôr no dito logar uma compressa embebida em: hydrato de chloral, 5 grs.; hydrolato de rosas, 100 grs., e agua distillada, 150 grs. Deixal-a demorar o tempo que puder. Alternar esses dous remedios durante uma semana.

N. N. R. — Não ha tempo para ler cartas tão longas.

A. L. E. G. R. E. — Não ha motivos para estar triste: são symptomas de uma presumivel situação de riqueza... a realisar-se em menos de um anno!

M. O. O. — Para a primeira consulta terá resultado certo fazendo o que mandamos fazer á consulente F. O. R. M. O. S. A. Em relação á segunda consulta não se póde receitar sem exame; póde tratar-se de caso muito serio.

E. D. S. — Procure-nos.

C. B. P. L. U. — Applique: sulfato de sodio, sulfato de baryo e sulfato de estroncio, ãã, 5 grs.; amylo e cal, ãã, 15 grs. Um pouco desta mistura de pós deve ser amassada com agua e applicada no logar, deixando-a ficar dous ou tres minutos. Depois lavar e applicar um pouco de vaselina.

P. A. T. O. S. — Procure-nos.

Mlle. E. T. H. — Estomago, provavelmente.

R. R. S. (Flamengo) — Como sabe que se trata de ankylostomiase? Podia o senhor ter tido essa molestia e agora estar na illusão de ainda a ter. Nós só emittiremos um parecer neste caso, examinando nós mesmos o doente e as fezes do dito doente.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

SPORTS

Corridas

O premio da A NOITE

Continúa exposto na joalheria Adamo, á rua do Ouvidor, o objecto de arte que A NOITE offereceu ao proprietario do animal vencedor do Grande Premio Imprensa Fluminense, que será corrido domingo proximo no Jockey-Club.

Desse premio já demos photographia hontem, em nossa primeira pagina.

Football

A eleição da directoria da Metropolitana

Mais uma tentativa será feita hoje para a eleição da nova directoria da Metropolitana.

Por duas vezes já que essa tentativa fracassa. Alguem tem culpa. Nós, entretanto, seguindo a linha que nos traçámos neste caso de incompatibilidades e balburdia, que reinam no seio da mais alta representação dos sports terrestres desta mui heroica cidade, não indagamos a quem cabe e esperamos o final de tudo isso para estudarmos os factos.

Não podemos, não obstante, deixar passar sem um estremecimento de vergonha e de terror os boatos que as turbas alviçareiras sopram por ahi. E assim que já se propala que o resultado de toda essa confusão na Metropolitana será a scisão, que os clubs A. B. C., etc., se desligarão da Metropolitana; que os clubs X. Y. Z. não mais disputarão o vigente campeonato, guardando-se para o anno.

De certo isso não passa de boato de alguem que tem interesse no esphacelamento do sport nesta terra. Não póde ser verdade isso. Pois foi daqui, desta mesma terra, desta mesma Metropolitana que partiu a mais acerba critica aos dirigentes de football scindidos de um visinho Estado.

Os conselhos partiram daqui, como partiram os bons officios.

Custou, mas tudo isso foi acceito pelo visinho, que já vae caminhando nobremente para a harmonia final.

Não queiram agora os pareiros desta terra inverter os papeis e confirmar o que se disse de nós, em tempos que não vão longe, numa patria que fica ahi para as bandas do sul.

Notem bem os culpados de toda essa balburdia, os coniventes nesta cousa de acephalia da Metropolitana, notem o abysmo que estão cavando para inhumarem o football, notem e não vertam lagrimas, após.

EM MINAS

Riachuelo versus Tupinambás

No field do segundo, situado no alto dos Passos, na cidade de Juiz de Fóra, encontrar-se-ão domingo proximo em match revanche estes fortes adversarios.

A animação reinante na formosa cidade mineira pela proxima disputa entre os dous destemidos antagonistas é justa e intensa.

O team do Riachuelo está organisado da seguinte fórma:

Jayme Santos
M. Pinto — A. Coelho
Didimo — Granthon — Clovis
Antunes — Alcino — Waldemar — Flavio — Newton

Festa de Sports

Mackenzie F. C.

Este joven club já tem quasi organisado o seu esplendido programma com que no proximo dia 12 realisará uma imponente festa, no seu ground, á rua Maria, no Meyer.

Do programma farão parte varios numeros sportivos de sensação, além de matches de football.

Cyclismo

Audax Club

Este centro de cyclismo prepara para o dia 12 de novembro proximo, no campo do Carioca uma interessante festa sportiva.

No programma da festa já em preparo figuram diversas provas cyclicas.

As inscripções encerrar-se-ão em 20 do corrente, com o Sr. Raul Jarbas de Oliveira.

—Foi eleito secretario deste centro o Sr. Murillo Soares.

—Foi empossado no cargo de procurador do club o Sr. Carlos Rubens.

Cycle-Club

Commemorando o seu primeiro anniversario de fundação no dia 8 do corrente, este gremio sportivo realisará a sua assembléa geral extraordinaria para a eleição da nova directoria. Tambem este bem animado festival sportivo será realisado na sua séde, á rua do Lavradio n. 198.

Gratos pelo convite.

Noticiario

Os guichets dos grounds

Escrevem-nos:

"Na qualidade de grande apreciador e constante leitor de seu conceituado jornal, muito grato ficar-lhe-ei si puder publicar as seguintes linhas:

Desejava que esse jornal fizesse um appello aos clubs de football da 1ª divisão, no sentido de construirem mais guichets para a venda de entradas nos dias de jogos, pois, sendo os mesmos frequentados por 4.000 a 5.000 pessoas, torna-se difficil a compra sómente por um guichet; ainda no jogo do America versus Flamengo, domingo ultimo, não foram poucas as pessoas que estiveram 40 minutos de relogio marcado, á espera de poderem adquirir suas entradas, além de, mesmo assim, levarem encontrões, rasgar suas roupas, arrebentar os botões dos punhos e outros inconvenientes faceis de serem acabados, si houver um pouco de boa vontade das directorias dos citados clubs, pois, como sabemos, as despesas serão insignificantes para realisação deste desideratum.

Muito agradecendo o destino que der á presente, subscrevo-me com consideração. De V. S. amigo attento e criado — H. Magalhães Filho."

Tijuca F. C.

Amanhã, na séde deste club mais uma bella festa será realisada, offerecida pela directoria aos seus consocios.

Tauromachia

Entre as maiores novidades que temos a dar aos aficionados de touradas, é que a empresa do Colyseu Tauromachico Fluminense adquiriu 24 bichinhos de primeira ordem. Segundo nos disseram já foram photographados para serem postos em exposição. E' realmente uma bella idéa e, oxalá, os toureiros no domingo não os temam. As facilidades até agora, pela pouca bravura dos touros, desappareceram, e cremos que os artistas tomaram o nosso alvitre em consideração.

JOSE' JUSTO.

Em poucas linhas

Foi preso hoje, pela policia do 20º districto, Joaquim Duarte da Cunha, por ser accusado de ter tirado do paletot de David Abrantes um relogio e uma corrente de ouro.

— Queixou-se hoje á policia do 20º districto, Joaquim Monteiro de Andrade, de que os ladrões lhe roubaram uma caderneta da Caixa Economica, dous anneis de brilhantes e dous outros de rubis.

No interior de S. Paulo e sul de Minas

Uma quadrilha de terriveis ladrões

GUAXUPE', 6 (A NOITE) — De uns mezes para cá vem se dando diversos roubos em passageiros das estradas de ferro, sendo ha poucos dias victimas o fazendeiro José Honorio Marques, residente em Barra Mansa, roubado em quatro contos e um outro passageiro, em dous contos. Ambos se dirigiam para Cruzeiro, tendo, antes, pernoitado no hotel Bastos, em Tuyuty. Dado o alarma, foi o facto levado ao conhecimento do delegado de policia de Muzambinho, Dr. Francisco Pereira da Silva que, com felizes diligencias, conseguiu prender em Tuyuty cinco ladrões filiados a uma numerosa quadrilha que escolheu para campo de acção o interior de S. Paulo e o sul de Minas.

Esses habeis batedores de carteiras, que empregavam tambem o narcotico em suas façanhas, estavam de viagem com destino ao Rio e são estes os seus nomes: Armando Podestá, Paulo Geminiano, José Salazar, Clodomiro Ozondon e Roberto Lapa.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França, em Irajá

GRANDE FESTA E ROMARIA
(2º DOMINGO)

Seguindo antigas tradições, esta Veneravel Irmandade fará celebrar missas, no proximo domingo, 8 do corrente, ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor á Santissima Virgem da Penha.

Na missa das 10 horas será entoada por um grupo de distinctas amadoras uma «Ave Maria» e o «Salutaris», acompanhado de «harmonium» pelo organista da Irmandade.

A banda do «Club Euterpe» de Petropolis executará, durante o dia, em um coreto ornamentado, escolhidas peças de musica dentre as do seu bello repertorio.

Em frente á casa dos Romeiros, o tenente Madureira apregoará as lindas prendas e joias para esse fim offerecidas por Exmas. irmãs e devotos.

A Administração será encontrada na Romaria e na Egreja, para attender aos fieis romeiros que forem abrilhantar aquelles actos com suas presenças.

Na fórma do costume, a Companhia Leopoldina fará correr em suas linhas comboios extraordinarios, para facil e commoda conducção dos romeiros.

Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1916 — O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMAO FILHO.

Na policia mineira

De regimento a esquadrão

BELLO HORIZONTE, 5 (A NOITE) — Foi publicado hontem o decreto reduzindo o corpo de cavallaria a simples esquadrão annexo ao 1º de infantaria, com 156 homens.

QUEM PERDEU ?

O solicitador coronel Hamilcar Machado nos enviou uma carteira de identidade encontrada num bonde e que fica nesta redacção á disposição de quem a perdeu.

«Revista da Semana»

Mais um numero de distincção e de arte o de amanhã da bella publicação illustrada, cuja reportagem photographica abrange todos os principaes acontecimentos da semana. O texto, como sempre attrahente e brilhante nas variadas secções do magnifico magazine.

Desastre de trem em Pernambuco

RECIFE, 6 (A. A.) — A machina do trem inter-estadual que partiu hontem de Brum, ás 6 horas e 55 minutos, com destino á Parahyba, descarrilou e virou nas proximidades do kilometro 8. Houve grande panico entre os passageiros, ficando ferido, unicamente, o ajudante de foguista Arthur Moreira.

Pelas associações

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Teve grande importancia a segunda sessão scientifica desta Associação. Diversos consocios usaram da palavra sobre varios assumptos, entre elles os pharmaceuticos José Carvalho Del Vecchio, inspector de pharmacia, e Reynaldo de Aragão, pharmaceutico-industrial. Entre as questões ventiladas, tratou-se das bases para a confecção do "Codigo Pharmaceutico Brasileiro", questão magna do nosso meio pharmaceutico. No expediente foi lida uma carta do pharmaceutico Orlando Rangel, em resposta ao officio que lhe foi dirigido pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos congratulando-se com esse consocio pela brilhante defesa da classe no caso da "sellagem das ampoulas".

Bom emprego de capital

A quatro minutos de automovel ou 5 kilometros distante da prospera cidade de Juiz de Fóra (Princeza de Minas), vende-se a fazenda do Breval, boa casa assoalhada, envidraçada e muitas dependencias, com abundantes aguadas, com altitude acima do nivel da cidade duzentos metros no minimo, dividida e cercada a vallo; quem pretender dirija-se ao seu proprietario, na mesma fazenda. Não é reclamo, é a realidade.

João Delphim dos Reis.

500$000 para 350$000, para 90$000, para 20$000

O dono, novos fóra nada...

Sobre a noticia que publicámos com a epigraphe supra, a respeito de uma cautela do Monte de Soccorro, em que ha referencias ao Sr. Aleidio Alvim, podemos hoje noticiar que este senhor comprou a cautela a praso, ignorando que o intermediario Domingos Mendes não tivesse ordem do Sr. Francisco Borges para fazer essa transacção.

Logo, porém, que disso foi scientificado, pagou a referida cautela, desistindo do praso que, em documento, lhe havia concedido o intermediario Domingos Mendes.

THEATRO PETROPOLIS

Amanhã — Amanhã

Reabre-se este elegante theatro na cidade serrana, apresentando o seu proprietario um programma organisado com trabalhos cinematographicos dignos de um festival de reabertura. Será exhibido o drama de maior successo do genero, que levou ao PARISIENSE colossal massa popular que lhe admirou as scenas edificantes e sumptuosas

Sacrificio da Irmã Cecilia

Em 4 actos apparatosos, em que tomam parte cerca de 400 pessoas! Um corpo de coros de 16 figuras entoará psalmos durante o acto da benção nupcial de Cecilia e Ave Maria! final.

Exhibições — Sabbado, em soirée, e no domingo, matinée e na soirée.

As estradas de rodagem do Districto Federal

Por occasião do Congresso de Estradas de Rodagem, a realisar-se nesta capital, o Sr. prefeito proporcionará aos congressistas o ensejo de uma visita ás estradas já construidas e ás em construcção no Districto Federal.

O caso de Matto Grosso

Tende a normalisar-se a vida do Estado

CUYABA', 5 (A. A.) (Retardado) — A vida politica e administrativa do Estado tende a normalisar-se, notando-se por parte de todos um visivel interesse porque desappareçam de uma vez os embaraços antepostos á boa marcha do governo. Felizmente este modo de comprehender as ultimas occorrencias generalisa-se por todo o Estado, restando, para lamentar-se, uma pequena parte do sul, ainda agitada por elementos revolucionarios, onde a população se conserva em sobresalto. O povo, entretanto, confiado na acção do general Carlos Campos e dos responsaveis pelo governo, aguarda calmamente o termo final dessa inglória campanha.

Com a policia do Estado do Rio

Na Barra do Pirahy ha um sargento atrabiliario

Esteve em nossa redacção o Sr. Saul Gelchman, negociante na Barra do Pirahy, onde mora á praça Dr. Nilo Peçanha n. 29, e que nos queixou ter sido victima de uma violencia do commandante do destacamento de policia local, que o trancafiou no xadrez por ter ido se queixar de uma aggressão de que diz ter sido victima por parte de um amigo do referido sargento. E, para confirmar o seu asserto, o Sr. Saul appella para o testemunho do delegado de policia em Barra do Pirahy, que limitou a sua acção a pedir desculpas á victima da truculencia de tal sargento...

Ao Sr. coronel José Ribeiro Pereira, commandante da policia do Estado, endereçamos a queixa acima.

Um desertor do «Gundrum»

RECIFE, 6 (A. A.) — Desertou de bordo do vapor allemão "Gundrum", que se acha internado no nosso porto, o marinheiro Kurt Ganzange.

Póde-se ficar cego

Ninguem deve ignorar o perigo que corre comprando para seus olhos as lentes de que precisa, em qualquer casa, sem saber com firmeza o grão exacto que deve usar. A Casa Vieitas, com a installação do gabinete na sua secção de optica, á rua da Quitanda n. 99, para o exame da vista, veiu trazer para o publico desta capital uma vantagem excepcional, evitando que se desenvolva a enfermidade do orgão visual, de que muitas pessoas têm sido acommettidas.

«Brasil Agricola»

E' o n. IX do volume I da "Brasil Agricola", revista mensal illustrada, de agricultura e industrias connexas, a qual se publica nesta capital. Publicação utilissima, o seu summario é escolhido e illustram-n'o excellentes e nitidas gravuras. "Brasil Agricola" é nos moldes da "Hacienda", dos Estados Unidos.

Tiroteio entre cangaceiros no sertão pernambucano

RECIFE, 6 (A. A.) — Segundo noticias aqui recebidas, no municipio de Villa Bella houve um cerrado tiroteio entre cangaceiros do celebre coronel Antonio Pereira e cangaceiros do coronel Thimotheo, que actualmente se encontra nesta capital. O chefe de policia nenhuma communicação official recebera a respeito desse conflicto.

Shackleton e seus companheiros em Montevidéo

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O explorador inglez Shackleton e seus companheiros partiram hontem, á noite, para Montevidéo, onde embarcarão com destino á Inglaterra.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Valentim Dunham, Joaquim Maria de Lacerda, Mllo. Poquetita de Mariz e Barros, filha de Mme. Mariz e Barros.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Candido de Araujo Vianna, negociante nesta praça; capitão Oscar de Oliveira Webrer, Dr. Olegario Maciel, Dr. Hermenegildo de Moraes, deputado federal; Amaury de Niemeyer, a menina Regina, primogenita do Sr. Alfredo Cesario de Faria Alvim, inspector escolar.

— Passou hontem a data natalicia de Mlle. Hercilia Faria, filha do Sr. Casimiro Faria, negociante em nossa praça.

— Fez annos hontem o academico Brenno Cearacy.

— Completa mais um anniversario a menina Maria de Lourdes (Ludinha), filhinha do Sr. João Palhares Malafaia, negociante nesta praça.

CASAMENTOS

Realisam-se amanhã os casamentos de Mlle. Branca Rosa Juliano com o Sr. capitão Henrique Gigante, gerente da casa Niklaus & C., e de Mlle. Emilia Juliano com o Sr. Raul Gonçalves Ferraz, negociante, tambem, na nossa praça. As noivas são enteadas do coronel Augusto Moss de Castro, alto funccionario do cartorio da 1ª Pretoria Civel, onde se realisa a cerimonia civil. O acto religioso será celebrado na egreja de S. Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho.

Serão padrinhos: no acto civil, o Sr. Augusto Niklaus, chefe da casa Niklaus & C., e sua Exma. esposa, e o Sr. Clecio Guerra, funccionario da Camara dos Deputados, e sua Exma. esposa. No religioso servirão de paranymphos o Sr. Frederico Moss de Castro, escrivão interino do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, e Exma. esposa, e o Sr. Irineu Marinho, director desta folha, e Exma. esposa.

BODAS DE PRATA

Commemorando suas bodas de prata, o commerciante da nossa praça Sr. Domingos da Costa Fernandes e sua Exma. senhora, D. Maria José Fernandes, abrem hoje seus salões para um concerto, no qual tomarão parte, entre outros artistas, os Srs. professores A. Cardoso de Menezes Filho, Frederico Nascimento Filho, maestro E. Andolfi, e tenor Roberto Mario. Pela manhã foi resada missa solenne, ás 10 horas, na matriz da Gloria, fazendo-se ouvir no côro a Escola Cantorum Santa Cecilia, com acompanhamento de orchestra, estando essa a cargo do violinista professor A. Cardoso de Menezes Filho. A' noite, após o concerto, seguir-se-á um baile.

FESTAS

Terão um grande brilho as homenagens que a classe medica brasileira vae prestar ao professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina, que hoje regressou de Buenos Aires, onde tomou parte no Congresso Medico ali reunido.

Haverá um banquete, que terá logar na Associação dos Empregados no Commercio, ás 19 1|2 horas do dia 9 do corrente. Será orador official o Sr. professor Miguel Couto. O banquete, para 100 talheres, será presidido pelo Sr. senador Ruy Barbosa.

Após o banquete haverá recepção e um concerto, cujos convites, já distribuidos, estão assignados pelos Srs. professores Oscar de Souza e Miguel Couto, Orlando Rangel e Dr. Elysio do Couto.

No concerto tomarão parte Mmes. Alice Fischer, Nicia Silva e Laura Fernandes, Mlles. Esther Santos, Paulina d'Ambrosio, commandante Enéas Ramos, Brant Horta, Cardoso de Menezes e Ernani Braga.

A recepção começará ás 22 horas.

ENFERMOS

O Sr. Dr. José Boiteux, secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, acha-se quasi restabelecido da enfermidade que o tem retido em sua residencia, desde que regressou da Bahia, onde foi representar o Sr. ministro da Viação e o Estado de Santa Catharina no Quinto Congresso Brasileiro de Geographia.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se depois d'amanhã, ás 21 horas, o concerto do pianista Dumesnil.

CONFERENCIAS

Na séde da Liga Theosophica Perseverança, á rua Real Grandeza n. 142, no domingo 8 do corrente, ás 10 horas, e no domingo 22, realisam-se as 13ª e 14ª conferencias publicas sobre o estudo comparativo das religiões, occupando a tribuna o presidente Sr. Dr. Perminio Carneiro Leão.

VIAJANTES

Acham-se hospedados no Palace Hotel, em Caxambú, os Exmos. Srs. e Sras.: José Carlos de Figueiredo e familia, Mlle. Celine Tillier, Mlle. Gloria de Oliveira Rocha, Mlle. Mathilde de Abreu, coronel Octavio Guimarães, senador federal Dr. Rivadavia Corrêa e familia, coronel José Pessoa de Queiroz e familia, Mlle. Ada Dorsey, J. de Carvalho Junior, coronel Joaquim Cordeiro e familia, coronel Francisco Soares de Camargo e familia, major Flavio de Camargo, visconde de Gonçalves Pinto, coronel Eduardo Gomes Ribeiro e familia, Dr. Joaquim Moreira, Hugh Pullen e familia, Mlle. Maria C. Bentzien, Mme. Rosa Teixeira Mendes da Silva Cunha e filha, Dr. Joaquim da Silva Peixoto e familia, Mlle. Emma Childs e Dr. José A. Barreiros Junior.

MISSAS

Por alma de Mlle. Noemia da Costa Ribeiro será resada amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia, mandada celebrar por seus paes e irmãos.

(53) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE
A terrivel aventura

III

— Não, obrigado! sómente desejaria escrever uma palavra... dá-me licença?...

E já a precedia na direcção do castello... Ella o seguia, horrivelmente anciosa, corando das mentiras que pregara!...

Porque mentira relativamente á Cruz-Vermelha! Nada havia pedido e nada lhe poderiam ter respondido...

Ora, era justamente a respeito dessa Cruz-Vermelha que o general queria "escrever uma palavra".

O general estava furioso com a falta de consideração de que Monique parecia ter soffrido e, no seu intimo, attribuia essa attitude aos boatos que haviam corrido a respeito da marca Hanezeau, boatos "abominaveis" sobre os quaes o commissario especial de Nancy tivera opportunidade de fazer justiça, á vista do proprio general Tourette. E, por isso, o general fazia questão de que fosse remediada esta injustiça, e sentou-se á uma mesinha escriptorio do primeiro salão em que entrára, reclamando penna e tinta.

Quando soube do que se tratava, Monique ainda ficou mais atrapalhada e supplicou ao seu amigo que não se preoccupasse com esse caso...

Ella fel-o com tão subita impetuosidade que o general, atirando a penna, continuou a nada perceber de tamanha animação. "Hom'essa! mas, porque fazia Monique tanta questão de ficar em Bretilly!..."

E o que significava toda essa lufa-lufa a alguns kilometros do inimigo, cuja pressão se fazia sentir de modo mais terrivel de hora a hora, e do qual um immenso effectivo ia passar na região, visando Nancy?

Por que Monique desejava installar-se quando toda a população, como dizia Tourette, fazia "as suas trouxas" e corria para se pôr ao abrigo do ataque dos selvagens?

"Em casa de Monique occupavam-se em desencaixotar!"

Porque, bastou-lhe abrir os olhos, os seus olhinhos perspicazes e tão afilados e habituados a adivinhar tanta cousa... para que visse que estavam desencaixotando moveis... sanefas... tapetes...

O general entrou por curiosidade na sala de jantar... Estavam esvasiando caixas cheias de um serviço completamente novo que não procedia de Baccarat...

Notou que esse serviço era muito bonito e observou demoradamente o novo monogramma que era formado por um H e um W entrelaçados, encimados pela corôa imperial...

— Diga-me, interrogou elle, o que é isso?... Monique olhou, perdeu as côres e balbuciou:

— Isso, mas é um novo monogramma que fizeram para mim, o H de Hanezeau, entrelaçado com o V de Vezouze... com a corôa dos Vezouze!...

"E ahi estão as suas preoccupações quando já os prussianos estão em nosso paiz!"

Tourette olhou-a cada vez mais estupefacto. Ella lhe sorria.

Era verdade! Ella lhe sorria... Certamente poder-se-ia affirmar que Monique sorria. Talvez nem ella desse por isso. Ha momentos estupidos e terriveis na vida, em que os nervos e os musculos fazem o que querem.

O general tossiu, levantou-se e disse comsigo mesmo:

— Ora! é muito simples, enlouqueceu!... Pobre mulher!... A morte por accidente do marido, a declaração da guerra, o seu filho ferido em armas: está louca!...

Monique viu-o dirigir-se para o parque. A pobre creatura deu um suspiro de allivio.

Era-lhe facil lêr o que diziam os olhos de Tourette: "Ella enlouqueceu!" E Monique nada fazia para desvial-o de uma opinião que, na occasião, lhe era tão util.

Poderão dizer: Monique não estava louca, e o general Tourette não era tão perspicaz assim... é que, nesse caso, o observador terá esquecido que por perspicaz que fosse, o general tambem era um homem bondosissimo e que um homem de bem que conhecia Monique, não podia ter a perspicacia necessaria para adivinhar que ella sómente fazia questão de permanecer em Brétilly-la-Côte, para ahi receber o "senhor da guerra", em honra do qual renovava a sua louça!

E depois, ainda havia uma opinião que corria a respeito do general Tourette: é que as suas excepcionaes funcções o haviam tornado tão discreto, que era difficil saber exactamente, sobre a minima cousa, o seu modo de pensar.

Isso não o impedia de tagarelar, de blasphemar, de resmungar!... mas, a sua tagarelice, a expressão de sua physionomia só diziam o que elle quéria dizer!...

E foi bruscamente que o general atravessou os terraços.

— Preciso andar depressa, para poder ir ver Julieta... Não tenho um minuto a perder!... Adeus, minha senhora!...

— Ora veja! elle me está tratando com toda a cerimonia, disse de si para si Monique, que com difficuldade seguia-lhe os passos; é a primeira vez que o ouço chamar-me senhora...

Isso inquietou-a. A sua perturbação redobrou, quando ella viu o general deter-se junto de um immenso caixão que tres operarios descarregavam com difficuldade de um caminhão, depois de terem disposto umas taboas, para fazel-o escorregar.

— O que será mais isso? indagou elle... parece-me pesado como o diabo!

— Isso! retrucou um dos carregadores desatando a rir: são bustos do imperador Guilherme!...

Monique encostou-se no caminhão para não cair; o general precipitára-se para amparal-a...

— Isso não são brincadeiras! disse elle ao carregador; bem viu a emoção que produziu na patrôa!...

— Sim, é estupido! pronunciou Monique sorrindo. Mas, comprehende, não posso mais ouvir esse nome.

— Ha actualmente muitas mães nas suas condições, minha bôa Monique! disse o general.

"Minha bôa Monique!" A desventurada creatura sentiu-se reconfortada. Conseguiu ter forças para acompanhar o general até o seu auto, e ahi, perguntou-lhe:

— Ouça! Ouça! general, o senhor suppõe!... Deus meu! ouso perguntar-lhe isso: suppõe que os allemães cheguem até cá?

— Só posso dizer-lhe uma cousa, Monique, é que faremos o possivel para que elles não penetrem em Nancy.. Venho. para Nancy commigo!

— Mas, aqui, aqui, aqui, chegarão elles até aqui?

— Oh! ha disso toda a probabilidade. Adeus, Monique!

O auto já estava longe. Ella recolheu-se ao castello.

A primeira cousa que viu no vestibulo foi a tal caixa pesada que os armadores estavam occupados em abrir

(Continúa.)